

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/ó aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2414 • quarta-feira, 27 de setembro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Tina Gonçalves
é a nova chefe da Polícia de Pawtucket
É a primeira mulher a assumir aquele cargo

• 06

Gala da PALCUS



Xanana Gusmão, distinguido sócio honorário no âmbito do 21.º banquete de gala anual da PALCUS que teve lugar no passado sábado em Yonkers, New York, na foto ladeado pelo embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital e ainda por Maria Lawton e Alan Tenreiro, dois dos distinguidos juntamente com Ana Ventura Miranda, Francisco Cota Fagundes e Rosa Leal. (Foto Augusto Pessoa/PT)

• 11



Carlos Rafael condenado a 46 meses de prisão e \$200.000 de multa

• 03

Este domingo
Eleições autárquicas em Portugal

• 20

Terça-feira, 03 de outubro
Eleições primárias em New Bedford

Delta Airlines vai voar para Ponta Delgada

• 19



Costumes e tradições

A Irmandade do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe celebrou sábado a passagem do 10.º aniversário. Joe Silva, fundador e presidente, faz entrega da placa que atesta a homenagem a Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e que é natural de Rabo de Peixe, ilha de S. Miguel.

• 18

LIGA DOS CAMPEÕES
FC Porto vence no Mónaco

O FC Porto conquistou ontem, terça-feira, a primeira vitória no Grupo G da Liga dos Campeões de futebol, ao vencer em casa do Mónaco, por 3-0, na segunda jornada, com um 'bis' de Aboubakar.

O FC Porto passou, assim, a somar três pontos, mais dois do que o campeão francês, que tinha empatado na primeira ronda com o Leipzig.

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

617-234-4446
E. Providence 401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

NY XMAS SHOW
25 Novembro 2017
SANTO CRISTO
03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
10 a 22 de Maio 2018
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
www.cardosotravel.com

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de galinha s/osso **\$1.79** lb



Carne Moída **\$2.79** lb



Spare Ribs **\$1.99** lb



Chef Boyardee **5/\$5**



Feijão Progresso lata **4/\$3** 19 oz

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Manteiga Nova Açores **\$2.79**



Bacalhau s/espinha **\$5.99** lb



Bolacha Maria Vieira **3/\$2**



Vinho Casal Mendes **3/\$12**



Coca Cola 2 litros **4/\$5** + dep



Água Poland Spring **3/\$10** cx 24

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Terra Mãe **3/\$8.99**



Vinho Santa Alba **\$7.99** 1.5 l



Cerveja Budweiser ou Bud Light **\$21.99** + dep cx 30



Cerveja Heineken **\$23.99** + dep cx

Carlos Rafael condenado a 46 meses de prisão e \$200.000 de multa

Carlos Rafael, um dos maiores empresários de pesca comercial dos EUA e conhecido no meio piscatório de New Bedford pela alcunha de Codfather, foi condenado dia 25 de setembro no Tribunal Federal de Boston por falsificar registos federais sobre quotas de pesca e contrabando de uma parte dos lucros para Portugal com ajuda de pelo menos dois funcionários do Departamento do Xerife do Condado de Bristol, o capitão James Melo e vice-xerife António Freitas.

Rafael, 65 anos, de Dartmouth, que possui 32 embarcações de pesca e 44 licenças de pesca, que representam uma das maiores empresas de pesca comercial dos EUA, foi sentenciado pelo juiz William G. Young a 46 meses de prisão e três anos de liberdade condicional, período durante o qual está impedido de trabalhar no setor pesqueiro. O Tribunal também ordenou a Rafael no pagamento de \$200.000 de multa e na restituição de \$108.929 ao Tesouro dos EUA. O empresário também ainda está sujeito à confiscação de uma parte da sua frota de pesca, 13 barcos que supostamente valem mais de 13 milhões de dólares, mas o Tribunal deixou essa questão para posterior consideração.

Os promotores pediam mais de quatro anos de prisão e os advogados de defesa pediram dois anos de liberdade condicional e confinamento domiciliar. As diretrizes originais de de sentença de Rafael apontavam para uma pena entre 63 e 78 meses de prisão e multa de \$250.000. No entanto, a sua confissão abriu a possibilidade de uma sentença mais leve, entre 47 e 56 meses de prisão.

Foi em fevereiro de 2016 que as acusações surgiram de uma investigação secreta em que os agentes federais se fizeram passar por figuras do crime organizado na Rússia interessadas em comprar o Carlos Seafood Inc., com sede em New Bedford.

De 2012 a janeiro de 2016, Rafael informou rotineiramente a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA) sobre as quantidades e as espécies de peixes que os seus barcos capturavam



Carlos Rafael

para fugir às quotas federais destinadas a garantir a sustentabilidade de certas espécies. Durante esse período, informou erroneamente a NOAA sobre cerca de 782.812 libras de pescado, informando por exemplo que era haddock, pollock ou outras espécies abundantes e com quotas elevadas, quando na verdade eram espécies sujeitas a quotas rígidas, disseram as autoridades federais.

Em 30 de março de 2017, no Tribunal Federal de Boston, Rafael declarou-se culpado de 23 acusações de rotulagem falsa e identificação de peixe, duas acusações de falsificação de registos federais, uma acusação de contrabando de peixe a granel e uma acusação de fuga aos contagem de evasão de impostos.

O juiz William Young ainda terá que decidir o destino de 13 das embarcações que foram usadas no esquema para combater os regulamentos federais. A participação pessoal de Rafael na sua frota de embarcações é avaliada em quase 19 milhões de dólares. Numa moção apresentada a 28 de agosto em tribunal, a esposa do empresário, Conceição Rafael, reivindicou a propriedade de 50% de oito embarcações de pesca e três companhias pesqueiras - My Way Fishing, Corvo e S&S Fishing - que estão temporariamente sujeitas a confisco pelo governo dos EUA pelos alegados atos do marido. Além disso, um suposto sócio de Rafael, João Câmara, reivindicou a propriedade do barco Southern Crusader II, que está na lista de confisco. Câmara apresentou dois documentos que reivindicam a propriedade da embarcação que ele teria operado através de uma empresa chamada R&C Fishing Corp. Câmara e Conceição Rafael alegaram não ter conhecimento das atividades criminosas de Rafael.

O caso Codfather tem implicações políticas gran-

des e as opiniões variam. Uma dúzia de legisladores de Mass. argumentou em carta ao governador estadual, Charlie Baker, que qualquer verba proveniente de Rafael deverá ser usada para pagar equipamento eletrónico destinado a vigiar embarcações de pesca e que as licenças de pesca de Rafael confiscadas deverão ser distribuídas por pescadores comerciais de Massachusetts.

Em carta enviada em julho, várias autoridades do porto de New Bedford pediram ao governo federal que mantenha as licenças na cidade, que é o maior porto piscatório do país. O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, também apelou ao Departamento de Justiça e à NOAA, alegando que a remoção das licenças de New Bedford prejudicará a economia local.

Enquanto os de New Bedford querem a manutenção das licenças na cidade, os de fora do New Bedford argumentam que devem ser disponibilizadas a pescadores do Nordeste. O grupo Northwest Atlantic Marine Alliance reivindica a atribuição de licenças em Gloucester. Por sua vez, a delegação bipartidária do Maine no Congresso pediu ao secretário de Comércio, Wilbur Ross, que distribua as licenças por pescadores do Maine.

De acordo com documentos do tribunal, Carlos Rafael planeia deixar a indústria da pesca e vender a um comprador de New Bedford a sua frota completa e as suas 42 licenças de pesca, que poderão valer entre 75 e 80 milhões de dólares.

A NOAA e o Ministério Público ainda não tomaram uma posição final sobre a venda proposta e não identificaram o comprador, mas segundo a imprensa local existem apenas duas empresas de New Bedford com meios para comprar os negócios de Carlos Rafael, a Whaling City Seafood Display Auction e a Eastern Fisheries.

Família de Aaron Hernandez processa Patriots

O advogado José Baez, da equipa de advogados que representou Aaron Hernandez no seu julgamento de duplo homicídio, anunciou dia 21 de setembro que a ex-estrela dos New England Patriots sofria de doença cerebral degenerativa traumática e que foi movida uma ação judicial contra o clube que o jogador representou.

Hernandez cumpria prisão perpétua pelo assassinato do seu amigo Colin Lloyd em 2012, em Attleboro. Supostamente Lloyd morreu porque tinha conhecimento de que Hernandez tinha assassinado os imigrantes caboverdianos Daniel de Abreu e Safiro Furtado a 16 de julho de 2016, em Boston. Hernandez foi julgado em abril num tribunal de Boston e, inesperadamente, foi declarado inocente. Contudo, três dias depois de ter sido inocentado, enforcou-se na sua cela na penitenciária Souza-Baranowski, em Shirley, Massachusetts. Tinha 27 anos.

O advogado Baez revelou disse que os testes realizados por cientistas da Universidade de Boston no cérebro de Hernandez revelaram que sofria de CTE, uma doença degenerativa progressiva do cérebro encontrada em pessoas com história de trauma cerebral repetitivo, incluindo jogadores de futebol americano, caso de Hernandez e pugilistas. Esta doença só pode ser diagnosticada após a morte, através da análise da estrutura do cérebro, mas já foi diagnosticada em 110 dos 111 ex-jogadores da NFL cujos cérebros foram examinados.

A NFL concordou destinar um bilião de dólares às famílias de jogadores com CTE, mas além disso a família de Hernandez exige aos Patriots uma compensação de 20 milhões de dólares.

Dimas Amaral morre em acidente de viação



Um homem de Dartmouth morreu dia 21 de setembro num acidente de viação. De acordo com a polícia, a colisão ocorreu por volta das 1:45 da madrugada na American Legion Highway. O motorista, identificado como Dimas Amaral, 58 anos, foi transportado para o Rhode Island Hospital, em Providence, mas não resistiu aos ferimentos.

Amaral era o único ocupante do pickup truck sinistrado e os investigadores dizem que não estava usando cinto de segurança. A causa da colisão está sob investigação.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

bankfive.com
NMLS#525575

Diga olá para Susana!

O BankFive tem o prazer de receber a Susana Neves-Coito como a nossa nova funcionária de empréstimos de casa. Uma profissional, com mais de 25 anos de experiência, a Susana pode ajudar com todas as suas necessidades de empréstimos.*

Se quer comprar sua primeira casa, sua casa de aposentadoria ou refinar a casa que você já possui, a Susana tem a experiência que você precisa. Ela é fluente em Português, Espanhol e Crioulo Francês.

Para mais informações, telefone para a Susana, **774-253-4240**, visite um dos nossos convenientes locais ou visite **bankfive.com**.

*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.



Susana Neves-Coito
Mortgage Loan Officer
C: 774-253-4240
bankfive.com/Susana

NMLS#505725

Member FDIC.
Member DIF.

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

Massachusetts poderá beneficiar mantendo sempre a hora de verão mas só se os outros estados da Nova Inglaterra fizerem o mesmo

Massachusetts poderia beneficiar mantendo sempre a hora de verão e deixar de adotar a hora de inverno, mas apenas se os outros estados da Nova Inglaterra fizerem o mesmo, segundo o estudo realizado por uma comissão especial de onze membros nomeada pelo Legislativo estadual no ano passado e que passou meses examinando os prós e os contras de manter o horário de verão durante todo o ano e deixar de adiantar os relógios e atrasar duas vezes por ano.

“Embora haja custos apreciáveis associados a esta mudança, no equilíbrio, a comissão conclui que isso poderia ter benefícios positivos”, conclui o estudo.

O senador estadual Eileen Donoghue, democrata de Lowell que presidiu à comissão, admitiu que não é provável que a mudança de horário seja breve, mas está otimista quanto às perspectivas a longo prazo.

O estudo vai ser votado em novembro na Assembleia estadual.

Os benefícios do período de verão podem incluir poupança de energia, mais tempo para o comércio retalhista e menos depressão sazonal, mas o relatório

também reconhece desvantagens. Por exemplo, se o pôr-do-sol for mais tarde, o nascer do sol seria uma hora mais adiantada, colocando perigos para as crianças saindo de casa para a escola ainda noite cerrada. Mas o maior obstáculo com uma mudança unilateral do fuso horário do Atlântico por Massachusetts colocaria o estado em sincronia com as províncias marítimas canadenses, mas fora de sincronia com os seus vizinhos nos EUA vários meses por ano, provavelmente causando confusão considerável. Portanto, Massachusetts deve considerar mudar apenas se a maioria dos outros estados da Nova Inglaterra também fizerem a mudança, segundo o relatório. Acrescente-se que os legisladores em Maine, New Hampshire e Rhode Island consideraram propostas similares, também dependendo do consenso regional.

Escolas públicas de New Bedford recebem subsídios

O Massachusetts Department of Elementary and Secondary Education (DESE) atribuiu ao sistema escolar de New Bedford \$1.273.400 do programa 21st Century Community Learning Centers Continuation Grant para FY2018. O subsídio financia programas de enriquecimento existentes que têm lugar além das horas do dia escolar.

“Os programas de enriquecimento acadêmico fora da sala de aula, juntamente com o tempo de aprendizagem prolongado, comprovadamente fecham lacunas de realização, aumentam o envolvimento dos alunos e a sua preparação para a vida após o ensino médio”, disse o deputado estadual António F.D. Cabral (D-New Bedford). “Com estes novos subsídios, as escolas públicas de New Bedford poderão expandir esses programas pós-escola para os estudantes da nossa cidade”.

Escolas contempladas e montantes atribuídos no programa de aumento das horas de aulas: Gomes Elementary School - \$267,500; Hayden-McFadden Elementary School - \$330,600 e Normandin Middle School - \$385,000

Subsídios de tempo fora da escola: Hannigan Elementary School - \$120,804 e Gomes Elementary School e Normandin Middle School - \$169,496.

As escolas públicas de New Bedford receberam ainda uma doação adicional da \$7.500 da DESE para financiar programas para estudantes num IEP.

Burger King duplica restaurantes em Portugal

A empresa norte-americana Burger King, fundada em 1954, e segundo ela própria “a segunda maior cadeia de restauração de hambúrgueres do mundo”, presente com “cerca de 15.000 restaurantes em mais de 100 países em todo o mundo”, anunciou que vai investir cerca de 100 milhões de euros nos próximos cinco anos em Portugal, onde já conta com 80 restaurantes.

O investimento é feito através de uma “joint venture” entre a Burger King Spain, que passou a deter os direitos da marca na Península Ibérica, e a Restaurante Brands International, que gere a marca em todo o mundo e pretende chegar aos mil estabelecimentos em 2022 em Portugal e Espanha.

A Burger King Portugal passou a ser filial da Burger King Spain. Espanha foi o primeiro país europeu onde a Burger King chegou em 1975 e conta com mais de 700 restaurantes e 17.500 empregados.

Racismo na Universidade de Westfield

A polícia está a investigar o aparecimento, no dia 19 de setembro, de mensagens racistas e sexistas escritas na porta do dormitório de uma aluna e no quadro da sala de estar da Westfield State University, em Westfield, Massachusetts, e o reitor do estabelecimento de ensino, Ramon S. Torrecilha, disse que os responsáveis serão expulsos.

Centenas de alunas realizaram uma vigília de protesto e a aluna visada disse ter ficado irritada, mas não atemorizada. Trata-se de uma bonita mulata chamada Aubriana Alves.

Nota aos assinantes

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT **com TRÊS SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO AOS DOMINGOS: 1-5 PM
508-994-1550

Cimeira municipal de energias renováveis em New Bedford

Teve lugar a semana passada em New Bedford, durante dois dias e no último andar do Whaling Museum, uma cimeira autárquica de cidades com energias renováveis e tecnologias energéticas patrocinada pelo Comité de Política Energética Municipal dos EUA.

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, preside ao Comité de Política Energética dos Mayors e foi o anfitrião de duas dezenas de mayors de todo o país, discutindo e compartilhando estudos sobre o crescimento de cidades inteligentes, construção de uma nova economia energética e muito mais.

Mitchell levou os visitantes num passeio pelo Terminal Comercial Marítimo da cidade e a uma turbina eólica offshore.

Um dos temas abordados foi um plano nacional de investimento em infra-estruturas. Espera-se que a administração Trump e o Congresso considerem a lei de infra-estruturas no início de 2018.

Os mayors discutiram também aspectos a longo prazo das energias renováveis, como as parcerias comerciais para a construção de uma nova economia energética e fazer ouvir as suas vozes a nível federal. Como tal, manifestaram desejo de ter um “lugar na mesa” nas discussões climáticas nacionais.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] []

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____/_____/_____

P.O. Box 61288 _____ Exp. Date

New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: \$50:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

José Augusto celebrou 40 anos de carreira artística

O popular cançonetista José Augusto, com vários discos gravados e inúmeras digressões pelas comunidades lusas da diáspora, celebrou quarenta anos de carreira com um espetáculo na noite do passado sábado no restaurante Primavera, em Tiverton.

O evento constou de jantar e atuação de artistas convidados: Arlindo Andrade, Maurício Morais, Finessa e Layler Arruda e do próprio José Augusto, que, acompanhado por José Peixoto (que fez entrega de uma placa ao artista homenageado da noite), evocou alguns dos seus temas originais e da música internacional que ao longo desses anos têm feito parte do seu repertório. Seguiu-se música para dançar.

Ainda antes de ser servido o jantar, o deputado estadual de Massachusetts, António Cabral, entregou um diploma de mérito da Assembleia Estadual de Massachusetts a José Augusto, pela sua carreira artística notável e pela forma como tem ajudado os colegas e novos valores que vão surgindo, não apenas como músico mas também como radialista, pois que durante alguns anos foi DJ na WJFD.

Durante o espetáculo José Augusto fez questão de agradecer o apoio de toda a sua família presente, amigos e patrocinadores, numa noite agradável e em que a sala do bonito restaurante Primavera esgotou.

José Augusto começou no mundo da música pela mão do seu saudoso pai, Henrique Garcia, atuando em vários restaurantes da área, nomeadamente no



Na foto acima, Tony Cabral, deputado estadual de MA, faz entrega de um diploma da Assembleia Estadual de MA a José Augusto. Na foto abaixo, o homenageado da noite atuando com a neta, Layler Arruda.



Sagres, em Fall River. Era o duo Melodia. Surgiu depois outro duo com Arnaldo Feliciano, já falecido. “Os Trovadores Alegres” atuou com grande sucesso pelos restaurantes da comunidade em Massachusetts e Rhode Island.

Depois José Augusto integrou os conjuntos Apollo e PACO, como vocalista para, nos últimos anos atirar-se a uma carreira a solo, tendo atuado pelas várias comunidades portuguesas dos EUA e até na Bermuda.

Residentes de New Bedford solidários com sinistrados dos furacões Irma e Maria

Os residentes de New Bedford interessados em ajudar as populações sinistradas pelos furacões que devastaram Porto Rico e outras ilhas do Caribe, podem fazer doações em dinheiro para agências de socorro com links disponíveis no site da cidade, newbedford-ma.gov

Muitos moradores entraram em contato com o município sobre formas de ajudar aos afetados pelos furacões Maria e Irma. O mayor Jon Mitchell e os membros do Conselho Municipal sugerem contribuir através da Cruz Vermelha Americana e do United for Puerto Rico.

Para doar para a Cruz

Vermelha Americana, visite redcross.org/donate/donation ou ligue para 1-800-HELP NOW (1-800-435-7669). A oportunidade de doar para aqueles afeta-

dos pelo furacão Irma também está disponível no site da Cruz Vermelha. Para doar para o United para Porto Rico, visite unidosporpuertorico.com/en/

Eleições primárias em New Bedford

As eleições primárias de New Bedford realizam-se dia 3 de outubro e a comissão de eleições anunciou que as boletins para votação antecipada já estão disponíveis no gabinete de eleições non City Hall.

Qualquer eleitor inscrito que não possa votar no dia 3 de outubro pode votar com antecedência no City Hall durante o horário normal de expediente ou pode solicitar que Os boletins de ausência podem ser solicitados até às 12 horas do dia 2 de outubro de 2017. Além disso, para permitir aos eleitores mais tempo para votar por ausência, o escritório de eleição no City Hall abrirá no dia 30 de setembro das 8 da manhã ao meio-dia. Na eleição primária de 3 de outubro, os eleitores podem votar no mayor e nos conselheiros para o Ward 1, Ward 2, Ward 4 e Ward 5.

Porto de New Bedford passa a fazer parte de network marítimo internacional

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, o diretor do porto, Edward Anthes-Washburn, e o diretor executivo de ImpactLABS, Chris Rezendes, assinaram um memorando de entendimento com Thor Sigfusson, fundador e presidente do Iceland Ocean Cluster e Ocean Cluster Network, criando uma parceria oficial com a incubadora marinha.

Esta parceria tornará New Bedford parte de uma rede global de Ocean Clusters, cada uma empenhada em compartilhar conhecimentos e desenvolver oportunidades de negócios para as organizações membros. O New Bedford Ocean Cluster irá concentrar-se nos pontos fortes naturais da área no setor da pesca comercial, no processamento de peixe, nas energias renováveis no offshore e nas oportunidades de desenvolvimento de empresas marinhas tradicionais nos crescentes segmentos de tecnologia conhecidos como Blue Tech e Internet of Things (IoT).

O Island Ocean Cluster é uma incubadora marinha localizada em Reykjavik, na Islândia, que constrói e apoia uma rede de empresas nas

ciências do mar para facilitar a criação de novos negócios, idéias e pesquisas que, em última instância, valorizem a indústria da pesca. Mais de dez startups foram criados na incubadora em Reykjavik nos últimos cinco anos. Essas startups estão criando produtos valiosos para os mercados de cuidados de saúde, cuidados com a pele e nutracêuticos.

“Cultivar uma rede de interesses de pesca comercial e novas empresas de tecnologia pode estimular a inovação em New Bedford e apoiar o setor pesqueiro”, disse o mayor Jon Mitchell.

“Estamos muito entusiasmados em conectar o New Bedford à Ocean Cluster Network”, disse Thor Sigfusson, fundador do Iceland Ocean Cluster. “O Island Ocean Cluster conectou com sucesso startups, pesquisa e design, universidades, investidores e pescarias. Com o estabelecimento do NBOC acreditamos que o mesmo dinamismo pode ser criado em New Bedford”.

“A pesca sustentável, a saúde oceânica e a resiliência costeira são três dos maiores desafios que o planeta enfrenta e três das maiores oportunidades de provar

o poder da tecnologia digital”, disse Chris Rezendes, diretor-gerente da ImpactLABS. “Mas essa prova só pode acontecer com a liderança das pessoas que conhecem essas oportunidades e desafios melhores - a frota, a comunidade científica local e as pessoas que vivem perto do oceano. New Bedford e Reykjavik são dois dos melhores lugares do mundo para encontrar o talento e a experiência para ensinar à comunidade tecnológica o que precisamos fazer para ajuda”.

“Os nossos pescadores, pesquisadores, empresários e as indústrias ligadas à pesca beneficiarão com as idéias e informações produzidas na Iceland Ocean Cluster”, disse o diretor do porto, Edward Anthes-Washburn.

O porto de NB é o principal porto piscatório dos EUA com um valor anual de negócios de \$9,8 bilhões e criando 6.200 postos de trabalho. Administrado pela New Bedford Harbor Development Commission, o porto visa implementar melhores práticas de gestão sobre os recursos portuários e desenvolver estratégias de crescimento económico.

Olá, o meu nome é

KATHLEEN P. “KATE” TOWERS

sou candidata a conselheira pelo Bairro 5, New Bedford



Os habitantes do Bairro 5 estão preocupados com a subida de impostos prediais, escolas com desempenho medíocre e problemas de droga e crime na nossa comunidade. Partilho o vosso amor por New Bedford, e eu também acredito que estas questões devem ser confrontadas para a cidade se mantenha num lugar onde as pessoas escolhem viver e criar as suas famílias.

Por favor vote por mim nas

Eleições Primárias de 03 de Outubro

KATHLEEN P. “KATE” TOWERS

Para Conselheira do Bairro 5 - New Bedford

para que eu possa lutar pela descida de impostos, melhoramento das nossas escolas e vizinhanças seguras.

Pago pelo Comité para Eleger Kathleen P. Towers

Comunidade portuguesa de Rhode Island voltou a fazer história

Tina Goncalves é a primeira mulher e lusodescendente a chefiar a Polícia de Pawtucket

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Sucede aos luso americanos Theodoro King e seu filho Paul King. Para completar o poderio luso-americano, a coronel Ann Assumpico é comandante da State Police em Rhode Island.

Tina Goncalves foi empossada chefe da Polícia de Pawtucket, na passada sexta-feira, cidade do estado de Rhode Island, onde os portugueses são o segundo grupo étnico mais numeroso.

Quando Tina Goncalves entrou na Academia da Polícia era a única mulher em 40 inscritos.

Agora, passados 18 anos ao serviço do Departamento da Polícia de Pawtucket e ter passado pelas posições de patrulha, detetive, sargento, sargento detetive, tenente detetive, capitão e major fez história ao assumir a posição de chefe.

Onze por cento dos efetivos das forças de segurança através dos EUA são mulheres.

“Tenho orgulho nesta situação ainda mais pelo facto de ter sido promovida a chefe do departamento de Pawtucket”, salienta Tina Goncalves. E acrescenta: “Tive de percorrer muitos degraus até atingir a posição. Mas percorridos é uma honra ao ter assumido esta dignificante posição”.

A cerimónia foi presidida pelo mayor Donald Grebien, que sublinhou no ato da posse.

“Este é um grande dia para a cidade de Pawtucket e para todos as mulheres e homens que fazem parte do departamento da Polícia da nossa cidade. Por vezes não damos o merecido realce a quem nos rodeia. Mas são oficiais de segurança, como Tina Goncalves, que tem a coragem de dar um passo em frente e assumir a posição de chefia.”

Mas o mayor Don Grebien não esquece quem precedeu a chefia da posição. “Tina vai ter pela frente a responsabilidade de manter o exemplar trabalho do chefe Paul King que tem merecido os melhores elogios”.

Mas Don Grabbien aposta no êxito administrativo. “Tina Goncalves é mãe,



Na foto acima, Don Grebien, mayor de Pawtucket, confere posse a Tina Goncalves como chefe da Polícia de Pawtucket.

Na foto abaixo, a nova chefe da Polícia de Pawtucket ladeada por Jorge Ferreira e o capitão da Polícia de Pawtucket, Bob Silva.



Aspeto do içar da bandeira de Portugal nas celebrações do Dia de Portugal em Pawtucket, vendo-se na foto Tina Goncalves e o capitão Bob Silva.

esposa e agente de segurança. A sua ação vai ser relevante em volta do departamento de segurança, tendo por finalidade a

qualidade, servindo como mentor e orientadora”.

Mas a luso-americana,

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Movimento de pesar na comunidade de Hudson

Maria S. (Frias) Ryan faleceu subitamente aos 55 anos de idade no domingo, 17 de setembro de 2017, no Marlborough Hospital, rodeada pelos familiares.

Deixa seu marido por 18 anos Richard F. Ryan, num movimento de solidariedade que se transmitiu por toda a família e numeroso grupo de amigos que lhe prestaram um último adeus.

Nasceu em Chicago, Illinois a 25 de abril de 1962, filha de Joseph e Joanne (Sclafani) Frias.

Depois do nascimento mudou-se juntamente com a sua família para Hudson onde viria a frequentar o high school e viveria toda a sua família até ao falecimento.

Toda a sua vida foi paroquiana da igreja de São Miguel em Hudson, igreja que serve a comunidade portuguesa e onde têm lugar todas as festas religiosas, estas de Nossa Senhora de Fátima e festas do Espírito Santo Mariense e Micaelense.

Casou a 24 de abril de 1999 com Richard F. Ryan. Adorava tomar conta do seu jardim. Adorava dançar e viajar. Principalmente para Aruba e Santa Maria, ilha de origem do pai e tios.



Nunca faltava a um aniversário, principalmente de sobrinhas e sobrinhos. Além de seu marido e pais deixa ainda os irmãos Rosie Haule e marido Rick, Joseph Frias e esposa Georgeana, Isabel Frias, Richard Frias e esposa Zelia, Paul Frias e esposa Tina, todos residentes em Hudson. Deixa ainda vários sobrinhos, tios e primos.

As cerimónias funebres estiveram a cargo da Tighe Hamilton Regional Funeral Home a 21 de setembro de 2017, com missa de corpo presente na igreja de São Miguel no dia 22. O corpo foi a sepultar no St Michaels Cemetery em Hudson.

Maria S. (Frias) Ryan, era sobrinha de António Frias, irmão de Joseph Frias, pai da falecida, e que conjuntamente são os proprietários da S&F Concrete Contractor.

NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser otificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com TRÊS SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.

AUTO BODY TECHNICIANS

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malscompanies.com

MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence

Taunton

508-828-2992

401-861-2444

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.

Responder:

Portuguese Times

Att: Box 55

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Tina Goncalves

(Continuação da página anterior)

chefe da Polícia de Pawtucket, além da sua ação no campo da segurança é também figura de realce na advocacia.

Concluiu o os estudos em Direito na Roger Williams University e é licenciada para a prática de advocacia em Rhode Island e Massachusetts.

E no meio de todo este historial, Tina Goncalves fez história ao ser a primeira mulher empossada como chefe da Polícia de Pawtucket. “Vai ser um grande desafio. Trabalhou afincadamente e sabe reconhecer os agentes, homens e mulheres que trabalham em sua volta”.

Por vezes assumem-se posições sem saber o que os rodeiam. Aqui não é o caso. “Tina Goncalves conhece Pawtucket como a palma da sua mão. Estamos confiantes de que vamos ter um departamento a ser levado a um patamar mais evoluído”.

E no decorrer da cerimónia, a nova chefe da Polícia de Pawtucket, foi alvo de uma significativa ovação, por uma sala cheia de polícias dos mais diversos departamentos do estado. Políticos locais e estaduais, membros do conselho municipal, familiares e amigos.

“O sucesso do departamento da Polícia de Pawtucket depende dos esforços conjuntos de todos”.

E a nova chefe, vai mais à frente: “Temos de estar preparados para grandes decisões, liderança e fazer uma grande diferença na comunidade”.

De salientar a presença da lusodescendente, a coronel comandante da Rhode Island State Police, Ann Assumpico, a primeira mulher a assumir aquele cargo, que disse: “Faz parte da história”, tendo acrescentado: “é detentora de uma excelente carreira. E preparou-se para assumir tal posição. Vai ser uma líder e tenho privilégio em estar aqui neste grande momento”, concluiu a lusodescendente Ann Assumpico, comandante da polícia estadual.

Comunidade portuguesa de Rhode Island recebe nova distinção

A comunidade portuguesa de Rhode Island, com a tomada de posse de Tina Goncalves aumenta o número



Tina Goncalves, ladeada pelos familiares, no ato da tomada de posse como chefe da Polícia de Pawtucket, em cerimónia ocorrida na passada sexta-feira.



Tina Goncalves, nova chefe da Polícia de Pawtucket com o tesoureiro estadual de RI, Seth Magaziner.



Na foto acima, a nova chefe da Polícia de Pawtucket Tina Goncalves e na foto à esquerda a comandante da Rhode Island State Police Ann Assumpico, duas lusodescendentes na forças de segurança de Rhode Island.

de destacadas figuras luso-americanas em destaque.

Tomou parte nas cerimónias do içar da bandeira portuguesa no City Hall de Pawtucket aquando das celebrações do Dia de Portugal. Estava acompanhada pelo capitão da polícia, Bob Silva.

Esta promoção e distinção para a comunidade segue-se à mais alta distinção em termos de segurança em Rhode Island, quando Ann Assumpico assumiu as funções de comando da State Police em Rhode Island.

Al Jac's, Inc.

33 Hemlock Street, Providence, RI
Tel. 401-272-3215



Uvas para fazer vinho chegam a 09 e 10 de Setembro

Temos toda a variedade de uvas da Califórnia, Chile e de Itália para fazer vinho, assim como todas as variedades de vinho mosto em baldes.

Temos todo o equipamento para fazer vinho, barris, garrações, torneiras e mais.

www.al-jacswinegrape.com

CARDOSO TRAVEL

PORTUGAL & ESPANHA

10 a 22 de Maio 2018

Lisboa • Óbidos • Nazaré • Fátima • Évora • Albufeira
Portimão • Faro • Tavira • Sevilha • Cordoba
Granada • Toledo • Madrid • Ávila e Segovia

(3 noites em Lisboa, 1 noite em Portimão, 2 noites em Sevilha
2 noites em Granada, 3 noites em Madrid)

BOSTON - LISBOA - MADRID - BOSTON

Guias em português e inglês • 25 refeições • autocarro climatizado

SANTO CRISTO

03 a 10 de Maio 2018

(6 noites em hotel perto das festas
Excursões às Sete Cidades com almoço,
Lagoa do Fogo e Furnas com almoço,
Nordeste com almoço

• 11 refeições, guias locais
FACILIDADE DE PAGAMENTOS
MENSAIS ATÉ MARÇO DE 2018



NEW YORK & CHRISTMAS SHOW

25 de Novembro de 2017

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Um encontro inédito na freguesia

Alunos da escola do Pilar da Bretanha do ano de 1957 encontraram-se 60 anos depois nas origens

TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

O Pilar da Bretanha, S. Miguel, recebeu uma numerosa comitiva proveniente dos EUA e Canadá, por altura das festas em honra de Nossa Senhora. Eram cerca de 20 alunos da escola primária que resolveram festejar os 60 anos, na terra de origem.

A ideia partiu de Abel Raposo, empresário de transportes na modalidade

na de setembro seria a data histórica deste encontro e levou às origens 19 alunos radicados pelo Canadá, EUA, que se encontraram com os 9 na ilha. O primeiro dia e já sob um clima de confraternização, serviu para todos se ficarem a conhecer, dado que muitos saíram ainda crianças. O primeiro almoço-convívio foi uma expe-

revivendo velhos caminhos que fazem parte do nosso ser. Convém sublinhar que aqui já não estavam só os aniversariantes. Estavam os cônjuges, familiares e amigos”.

Como se depreende, só se lembram dos caminhos velhos, quem tem saudades da terra. E aquela terra no meio do oceano estava ali para receber os filhos que

viu partir e que viu regressar, embora temporariamente.

“No sábado foi mais um momento alto, senão o mais alto com a missa da Festa de Nossa Senhora do Pilar da Bretanha. No domingo, regista-se outro momento

inesquecível, com a participação na procissão solene da padroeira.

E já com o adeus na voz, tivemos um grandioso jantar, em que tivemos a honrosa presença do padre Miguel Tavares, ao serviço na freguesia. O presidente

da junta de freguesia fez-se representar por Cláudia Botelho e Olinda Araújo. Esteve ainda presente o antigo presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral e ainda o presidente da Câmara

(Continua na página seguinte)



Grupo de amigos junto da escola primária do Pilar da Bretanha.



O grupo de visitantes dos EUA nas Furnas.



A fábrica do chá da Gorreana é sempre uma paragem obrigatória de todos os grupos que visitam a ilha de S. Miguel pela raridade do produto.



As caldeiras das Furnas foram motivo de atração aos visitantes que reviveram uma das paisagens mais emblemáticas da ilha de São Miguel.



A hospitalidade de João e Violante Pavão recebendo o grupo visitante na sua residência.



O grupo em frente à escola primária que frequentou no Pilar da Bretanha.

de autocarros de luxo, sediado em New Bedford e natural do Pilar da Bretanha.

“Já havia pensado em reunir os antigos alunos da escola do Pilar da Bretanha radicados aqui pelos EUA e Canadá. Finalmente as coisas proporcionaram-se e vai de deitar mãos ao projeto”.

Mas se Abel Raposo foi quem lançou e concretizou a ideia, foi Violante Pavão que assumiu as funções de porta-voz do grupo.

“O primeiro fim de sema-

riência memorável que jamais se esquecerá.

O segundo dia foi mais uma achega ao êxito deste passeio. Foi o rever locais de encanto que jamais se esquecem. Paramos nas Furnas, onde não faltou o famoso cozido. Paramos em todos os miradouros e em cada um deles o reviver de algo que faz parte de nós. Saboreamos o Chá da Gorreana. E usufruindo de um moderno autocarro colocado à nossa disposição pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, fomos



Foi numeroso o grupo dos EUA e Canadá que visitou as origens, com paragem nas Furnas.

Pilar da Bretanha recebeu antigos alunos

(Continuação da página anterior)

Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro.

De salientar ainda a presença das professoras Maria Méssia Carvalho de Sousa, Violante Senra Vasconcelos, Leonilde Oliveira.

A professora Margarida Maria Alves Correia, curiosamente formada em Psicologia Educacional pela Universidade de Massachusetts em Boston, enviou uma mensagem de que não resistimos a tentação de transcrever algumas passagens, pelo sentimento que transmitem.

“Quero crer que todos vós, neste meio século de caminhada, sonharam e lutaram por voar mais alto, abrindo os braços e a mente

às mudanças e ao progresso sem nunca esquecerem os valores que, no Pilar abnegadamente vos foram transmitidos como herança duradoura”. E concluindo parafraseou Vitorino Nemezio: “Podemos partir e deixar os Açores, mas nada nem ninguém consegue arrancar os Açores do coração de qualquer imigrante”, concluiu Margarida Correia.

“Esta visita foi um bem, não só para a freguesia, como para todos os velhos alunos da escola do Pilar da Bretanha”, prosseguiu Violante Pavão, que assumiu as funções de porta vez do grupo que regressou com uma etapa da vida revivida na origem.

Para imortalizar este memorável passeio foi lançado um livro comemorativo dos 60 anos dos alunos do Pilar da Bretanha. Na capa a igreja de Nossa Senhora do Pilar da Bretanha e na contra capa as fotos da velha escola primária datando de 1930 e duas imagens da nova escola, vendo-se ainda a igreja onde foram batizados os aniversariantes.

“Tivemos o cuidado de fazer uma “banner” que desfilou na procissão e onde foram imortalizados os nomes de todos os aniversariantes”.

E Abel Raposo vai mais longe: “Sendo um acontecimento inédito, constituiu um enriquecimento para a



Almoço de aniversário num restaurante da Ajuda da Bretanha.

muito boa gente”.

Abel Raposo foi o grande impulsionador da iniciativa que contribuiu para que a procissão de Nossa Senhora do Pilar da Bretanha, fosse das mais participadas, senão a mais participada da sua história.

Como se trata de uma iniciativa inédita, deixamos para a posterioridade todos aqueles que tomaram parte nesta visita histórica, a saber: Abel Raposo, Afonso Pavão, Albano Costa, Alda Faria, Ana Aguiar, Ana Arruda, Artur Tavares, Duarte Oliveira, Escolástica Carvalho, Evangelina Freire, Filomena Pavão, Germana Carvalho, Gil Pereira, Gilberto Melo, Gilberto Farias, Gilda Salvador, Gilda Carvalho, Isabel Paulo, João Pereira, João Arruda, João Pavão, José Botelho, José Lima, José Farias, José Medeiros, José Carvalho José de Melo, José de Medeiros, Luís Pareira, Luís Viveiros.



Mota Amaral, antigo presidente do Governo Regional dos Açores, associou-se ao convívio no almoço de aniversário num restaurante da Ajuda da Bretanha, na foto com João Pavão.



Em frente à igreja do Pilar da Bretanha.



Pia Baptismal onde receberam o Sacramento do Baptismo vendo-se ao fundo a imagem da Senhora da Boa Hora.

freguesia. Foi lançado o livro. O grupo foi identificado através de uma “banner” na procissão. O grupo visitante é que enfeitou o andar da padroeira. Assumiu ainda o pagamento da banda de Água de Pau, uma das quatro bandas que abrilhantaram a procissão. Estava previsto que o andor fosse transportado pelo grupo visitante. Mas nenhum teve a coragem de o fazer, com exceção de João Pavão, que anualmente transporta o andor na procissão de Nossa Senhora do Carmo em New Bedford. Não podemos esquecer que é um giro de 6 quilómetros e que assusta



O grupo de excursionistas nas caldeiras das Furnas.



O grupo na Vista do Rei, Sete Cidades

RAPOSO BUS COMPANY

de Abel Raposo

VIAGENS A TORONTO, CANADÁ

27 de Dezembro a 02 de Janeiro 2018

25 de Maio a 28 de Maio

(Fim de Semana do Memorial Day)

30 de Junho a 07 de Julho, 2018

25 de Maio a 28 de Maio

Saída de New Bedford, Fall River e East Providence

109 Oakland Street * New Bedford, MA 02740

www.raposobuscompany.com

E-mail: info@raposobuscompany.com

Lugares Limitados

TEMOS OUTRAS EXCURSÕES

NEW HAMPSHIRE

TRAIN RIDE

07 de Outubro

SIGHT & SOUND AMISH COUNTRY

30 de Setembro a 01 de Outubro, 2017

25 e 26 de Novembro

AMIGOS DA BRETANHA A TORONTO

10 - 12 Novembro

Para mais informações contate:

774-294-5302

Andrew: 508-863-9719

Maria Raposo: 508-320-6429

Alunos do Pilar da Bretanha visitaram as origens



Quatro das aniversariantes



A saída do andor com a imagem de Nossa Senhora do Pilar da Bretanha.



João Pavão com Cláudia Botelho e Olinda Araújo.



A preparação para a saída da procissão de domingo



Ruth Pavão, Carina Pavão e marido João Arruda e esposa.



Presidente da Câmara de P. Delgada, José Bolieiro



Almoço de aniversário num restaurante da Ajuda da Bretanha



Uma das professoras (88 anos) fez entrega dos livros



A família de Senhorinha Novo durante o almoço de aniversário no Pilar da Bretanha, em S. Miguel.



José Senra e esposa com José Pavão e esposa

FALL RIVER GRILL



363 Second Street, Fall River, MA
Tel. 508-673-9151

ESPECIALIDADES

Bacalhau na telha de barro • Filet Mignon
• Camarão à Maryland
Todos os pratos da cozinha regional



21.º Banquete anual da PALCUS

“Hoje, dia em que portugueses e luso-americanos que se distinguem pelo seu talento e trabalho, serão devidamente reconhecidos e o nome de Portugal é elevado ainda mais alto nos EUA”

— Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA, EM YONKERS, NY

A 21.ª edição da Gala da Palcus teve por palco o Portuguese American Community Center em Yonkers, NY, no passado sábado.

O esplendor que vem caracterizando os vinte e um anos daquela iniciativa teve palco um moderno e acolhedor salão, onde se desenrolaria todo um cerimonial que vem atestando o destaque conseguido pela Portuguese American Leadership Council.

A organização foi funda-

da com a convicção e atenção adequada às preocupações locais e internacionais das preocupações da comunidade portuguesa nos EUA.

Sob as diretrizes de Diniz Borges, na qualidade de mestre de cerimónias, foi aberta a sessão solene de mais uma noite memorável, que teve uma mensagem de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República em Portugal, como a grande abertura, lida por Fezas

Vital, embaixador de Portugal em Washington.

“Em mais uma edição de atribuição de prémios da PALCUS gostaria de me associar a esta iniciativa a através de uma mensagem aos portugueses e luso-americanos que residem nos EUA e souberam manter os laços e apegos às raízes, símbolos e tradições portuguesas criando uma identidade própria com tantas identidades.

Os portugueses e lusodescendentes que entregam a sociedade americana participando ativamente seja na política, economia na academia ou na cultura contribui ativamente para o crescimento dos Estados Unidos da América, constituindo por isso o ótimo relacionamento entre os dois países. Hoje, dia em que alguns dos portugueses e luso-americanos que se distinguem pelo seu talento e trabalho, serão devidamente reconhecidos, o nome de Portugal é elevado um pouco mais nos Estados Unidos da América e que constitui naturalmente um motivo de orgulho para o Presidente da República portuguesa. A todos envio uma saudação especial,



O embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital, e esposa, ladeado por Katherine Soares e Ângela Costa Simões.



Fernando Rosa, antigo presidente da PALCUS, com a esposa.



O embaixador de Portugal Domingos Fezas Vital e esposa com David Oliveira, presidente do Portuguese American Community Center, em Yonkers, New York, onde teve lugar o 21.º banquete de gala anual da Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS).



O embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital, e esposa, com Cynthia Marques Russo e marido.

fazendo votos para que nos possamos encontrar brevemente”.

Possivelmente este encontro para breve deverá ser durante as celebrações do Dia de Portugal nos EUA.

E para dar ainda mais ênfase à visita, Fezas Vital vai mais longe e diz: “Vou contactar com todas as entidades consulares nos EUA, para que o mês de junho de 2018 seja considerado o Mês de Portugal”, disse o embaixador.

Não ouvimos lamentações da diminuição do fluxo migratório. Ouvimos sim, palavras de incentivo a estas e outras grandes iniciativas da comunidade. Temos de trabalhar com o que temos. Temos, sim, de mentalizar as novas gerações, para a importância deste e outros grandes acontecimentos comunitários.

Mas a importância do acontecimento reflete-se nas altas individualidades

presentes, entre estas João Vale de Almeida, embaixador da Europa nas Nações Unidas.

“É uma honra estar aqui em mais este aniversário da PALCUS. Tenho encontrado portugueses em todas as paragens que tenho feito pelos EUA. Recordo numa visita ao Alasca onde um chefe após me ter identificado me disse que também era português. Se bem que as aparências não

(Continua na página seguinte)

azores  **airlines**
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

XXI Gala Anual da PALCUS em New York

(Continuação da página anterior)

fossem grandes, referiu a descendência de familiares do tempo da caça à baleia naquela região do Alasca. Tenho encontrado portugueses nas mais diversas partes dos EUA”, concluiu o embaixador João Vale de Almeida.

Somos uma vida pelo mundo repartida. Somos descendentes dos Gamas e dos Cabrais. Temos no sangue os mares das descobertas. O nosso mundo não tem limites.

Somos gente aventureira. Assumimos posições. Sabemos os desafios. Mas sabe-mo-los enfrentar”, concluiu o embaixador.

Como orador principal subiu ao palco, sob estrondosos aplausos, Xanana Gusmão.

“Quero agradecer a Ângela Simões pelo honroso convite para hoje poder estar aqui presente”.



O professor Francisco Cota Fagundes, da UMass Amherst, e esposa.

E referindo-se aos laços de Timor Leste com Portugal enalteceu os laços cordiais entre os dois países, na pessoa do embaixador Fezas Vital, com quem conversou durante toda a noite.

Xanana Gusmão, que durante 24 anos liderou a resistência timorense face à Indonésia, mostrou grande

popularidade entre todos os presentes.

Em 1981 foi eleito líder da FALINTIL (National Liberation Armed Forces of Timor-Leste). Um ano após o massacre de Santa Cruz e 17 anos de guerrilha Xanana Gusmão foi capturado a 20 de novembro de 1992 em Dili, continuando a liderar a resistência. Foi libertado a 7 de setembro de 1999.

Em 2002 foi eleito o primeiro presidente da República depois da restauração da independência, mantendo-se no cargo até 2007.

Neste mesmo ano seria nomeado primeiro-ministro sendo reeleito em 2012.

Em 2014 tornou públicas as suas intenções em deixar a posição de primeiro ministro.

Entre guerrilheiro e político Xanana Gusmão falou a uma audiência que não regateou aplausos ao líder timorense.

“Os nossos profundos agradecimentos aos dignitários pela sua honrosa presença. Um agradecimento especial ao embaixador Fezas Vital pelo contínuo apoio e colaboração.

Todo este cerimonial só foi possível graças à comissão da gala. Um agradecimento especial a Katherine Soares, Marie Fraley e Fernando Rosa pelo seu grande apoio”, disse Angela



O embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital, e esposa, ladeado por Rosa Leal e irmã.

Costa Simões.

“Trazer a Gala de regresso a New York, numa altura em que a comunidade mostra grande crescimento, é motivo de grande excitação. Esta comunidade de Yonkers representa 180 mil portugueses e lusodescendentes e tem percorrido um longo caminho de forma a conquistar um lugar

na mapa luso-americano”, sublinhou Katherine Soares.

Alan Tenreiro era uma das ilustres figuras homenageadas na Gala da PALCUS 2017. Era a digna e relevante presença do estado de Rhode Island, aquele estado que continua a ter o maior número de lusoeleitos, a maior percentagem de por-

tugueses, e o mais relevante em termos de celebrações do Dia de Portugal, onde o festival WaterFire só numa noite movimentada 35 mil pessoas, em lugar de excelência. O que orgulhosamente apresenta a igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga portuguesa nos EUA com 131 anos de



Michael Rodrigues, senador estadual de Massachusetts com Rosa Rebimbas, deputada estadual de Connecticut durante o banquete de gala da PALCUS no passado sábado no Portuguese American Community Center em Yonkers, NY.



Alan Tenreiro, com a secretária da Cooperação e Relações Externas do Governo português, Teresa Ribeiro, o embaixador Fezas Vital, o presidente do Dia de Portugal em Rhode Island, Leonel Teixeira e o presidente para 2018, Orlando Mateus.



Katherine Soares com os pais.



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance a PALCUS pela sua 21.ª edição anual

Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



XXI Gala anual da PALCUS

(Continuação da página anterior)

idade. O estado que congrega o mais destacado e relevante poder associativo. O estado em que a Comandante da State Police, Ann Assumpico. É luso americana. A primeira mulher naquela posição. E possivelmente e a única luso americana naquela posição nos EUA. E agora o primeiro “estado em todos os EUA a apresentar um luso descendente como o “National Principal of the Year”, distinção atribuída em 2016, quando Principal do Cumberland High School.

Tal como o temos dito copiar é difícil. Ultrapassar impossível. E isto vem a propósito do aumento constante de factos relevantes

que continuam a enriquecer o historial da comunidade portuguesa de RI.

Mas um historial em constante evolução. Um estado que tem atraído gente cheia de boas intenções que baseados no Portuguese Times tentam mostrar a Lisboa o que este estado tem de bom. Mas é preciso viver os acontecimentos, porque há pormenores que só vêm à luz dia quando achamos oportuno. Pelo que um video que hoje se faça, quando sai já está ultrapassado.

E aqui canta bem alto o Portuguese Times que sem perder pitada mantém-se na vanguarda da informação comunitária graças ao envolvimento direto e único

na raiz do acontecimento, tal como este da distinção a Alan Tenreiro.

Podia-se limitar a uma foto e uma legenda com a placa da distinção.

O trajeto de Alan Tenreiro tem uma história, que não nos restam dúvidas vamos ser nós a desvendar.

E como tal vamos até à Cleveland Street em Pawtucket, onde cresceu ao lado dos bisavos Jesus e Manuel Pessoa, ele oriundo de Mangualde, um dos pioneiros da “descoberta” de Rhode Island, pelos portugueses no ano de 1920. Ela, Jesus Pessoa, natural de Mangualde da Serra, veio para os EUA em 1919. Ao cimo da rua já na West Avenue, em Pawtucket, havia a West Avenue Bakery, propriedade de Manuel Brasileiro. A pouca distância estava o West High School, hoje Shea High School. Curiosamente Manuel Fernandes, avô de Alan Tenreiro, foi Vice-Principal daquele High School, que naquela altura tinha uma grande percentagem de alunos portugueses.

Como se depreende, Alan Tenreiro seguiu as pisadas do avô no campo da educação académica, se recuarmos nos tempos. Mas mais recentemente seguiu as pisadas da mãe, professora de profissão. E já agora podemos acrescentar que o Vice Principal Manuel



O grupo de elementos representantes do Portuguese American Veterans Post, N.º 1 de Peabody.



O embaixador Fezas Vital e esposa com Rosa Rebimbas e marido.



Dois elementos do Portuguese American Veterans Post #1 de Peabody.

Fernandes era casado com Hermínia (Pessoa) Fernandes, a filha mais velha do casal Manuel e Jesus Pessoa e consequentemente bisavós de Alan Tenreiro.

Para colocar a história no tempo, Manuel Pessoa acompanhou a fundação do Clube Social Português, a completar 100 anos em 2018. Pertencia também à União Portuguesa Beneficente.

Após os dados identificativos sobre a descendência pelo lado materno de Alan Tenreiro, vamos agora à descendência pelo lado paterno e que vamos encontrar em Vila Nova de Tazem, Gouveia.

Aqui os avós são Albano e Celeste Tenreiro que vieram para os EUA a 14 de julho de 1963. Radicaram-se em Pawtucket. Tinham 7 filhos três dos quais acompanharam os pais na “descoberta” dos EUA. Vila Nova de Tazem abriu as portas ao seus filhos que saíram para o Congo Belga e o Congo Francês. Aqui a África atraiu os filhos mais velhos do casal Tenreiro.

Recordamos no Colégio de São José em Mangualde ter tido colegas, oriundos de família do Congo entretanto regressados. Mas a América era e é destino por excelência pelo que acabou por atrair toda a família Ten-

reiro.

E aqui veio o mais novo, Jorge Tenreiro, que casou com Dorothy (Fernandes) Tenreiro de cujo matrimónio nasceram uma rapariga e o rapaz Alan Tenreiro.

Mas os tios de Alan Tenreiro, se bem que não diretamente, estão ligados ao ensino do português.

António Tenreiro, sapaiteiro de profissão, foi um dos fundadores da Escola Portuguesa do Clube Social Português em Pawtucket.

Mas vamos mais longe no envolvimento familiar de Alan Tenreiro. O primo Al Nunes tem sido um dos pilares do sucesso das

(Continua na página seguinte)



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



PALCUS homenageou elementos da comunidade

(Continuação da página anterior)

celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Como se depreende, Alan Tenreiro, homenageado pela PALCUS, foi proposto por Marie Fraley, presidente do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College, onde Alan Tenreiro se formou.

Marie Fraley teve o cuidado de o convidar para a recepção oferecida pelo Rhode Island College antes do início do desfile das tochas no WaterFire em Providence, integrada nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2017 e que teve a presença do embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital.

Alan Tenreiro junta ao seu já volumoso currículo uma forte ligação à sua comunidade, que passa agora a saber, quem na verdade é o "National Principal of the Year". Muito mais que o detentor de mais uma distinção, mas sim um ilustre luso-descendente.

Os galardoados da GALA PALCUS de 2017

Ana Ventura Miranda
Fundadora e Diretora do Arte Institute
Leadership in the Arts

Francisco Cota Fagundes
PHD, Professor Emeritus of Portuguese University of Massachusetts Amherst
Leadership in Scholarship

Maria Lawton
Azorean Cooking
From my table to Yours (2014). Producer and Host of upcoming PBS Series on Azorean Cooking
Leadership in Entrepreneurship

Alan Tenreiro
2016 National Principal of the Year
President, Mount Saint Charles Academy
Leadership In Education

Rosa Leal
President and Founder, Daughters of Portugal and Community Service Initiatives
Leadership in Community Service

Adam Costa
2017 U.K. Fulbright Scholar. Young Portuguese American "Promessa" Award

PALCUS

Desde 1996 que a PALCUS (Portuguese American

Leadership Council of The United States) vem reconhecendo e homenageando figuras luso americanas que se têm distinguido nas suas bem sucedidas carreiras profissionais, mantendo bem alto o orgulho português e ao mesmo tempo tentar ser um exemplo de perseverança para as novas gerações.

A PALCUS vem apresentando grandes individualidades portuguesas com o objetivo de reconhecimento e identificação dos seus valores individuais nos mais variados campos de ação. As nomeações tendentes ao reconhecimento, partem dos membros da PALCUS, dado serem elementos conhecedores das diversas comunidades e dos valores ali existentes. Entre estes valores estão as jovens promessas, que deverão ter uma aceitação muito especial, como forma de manter a nossa identidade.

Sendo assim vimos anualmente as distinções recaírem em figuras dos mundos, dos serviços comunitários, serviços públicos, luso eleitos, artes, serviços educacionais, justiça, filantropia, ciências, medicina, empreendedorismo.

The Young Portuguese-American Leadership Award que distingue os jovens luso americanos com idades inferiores aos 30 anos é um incentivo a liderança nos campos de ação escolhidos e na esperança de terem sempre bem presentes as suas origens.

The Founder's Award iniciado em 2010 é uma forma de expressar o sentimento de gratidão aos membros fundadores, que tiveram o arrojo e a determinação de criar a PALCUS com uma visão a nível nacional.

Figuras que são exemplo

Desde 1996 que anualmente a PALCUS vem instituindo os "PALCUS Leadership Awards" como forma de distinção aos mais altos níveis das mais diversas figuras comunitárias.

Estas distinções surgem através da informação dos

membros da PALCUS que conscientemente dão o seu parecer sobre os possíveis homenageados, baseados nos seus valores individuais e coletivos.

Empreendedorismo

António Frias

Fundadores

António Frias

Jornalismo

Meredith Vieira

Educação

Onésimo Almeida

Organizações

Portuguese American Veterans Post #1 Peabody

LALIS/UPC

Prince Henry Society of Ma.

Serviços públicos

Senadora Teresa Paiva Weed, presidente Senado de RI.

Paul Tavares, Tesoureiro Estadual, RI
Senador Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do Senado RI.

PALCUS Internship Program

O PALCUS Internship Program foi estabelecido em 1994 para facilitar aos estudantes luso-americanos estágio, adquirindo experiência que poderá ser útil no seu campo de ação.

A experiência é adquirida através de posições junto ao governo, sociedade civil e empresários. A PALCUS ajuda nas colocações.

Até ao dia de hoje a PALCUS já ajudou a colocar 140 jovens estudantes universitários luso-americanos no Senado. Embaixada em Lisboa, consulados. Direção Regional das Comunidades e Governo Regional dos Açores.

Estes programas são direcionados aos estudantes ainda estudantes ou mesmo já formados. Desta forma melhoram os seus conhecimentos nos diversos departamentos e agências em Washington e Lisboa.

O jovens que passaram pelo programa acabaram por ser colocados nos escritórios dos congressistas. De salientar ainda a presença dos jovens, nos consulados de Providence, New Bedford, Boston, Newark, São Francisco e New York.



Na foto acima, a presença de elementos da TAP na 21.ª gala anual da PALCUS.

Na foto abaixo, Ângela Costa Simões com o presidente do Portuguese American Community Center, Yonkers, NY, David Oliveira.



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

SÁBADO, 14 DE OUTUBRO

Jantar estilo familiar e Show
7:00 - 9:00 PM

JORGE AMADO

Faça já a sua reserva

508-672-9104
401-465-2850



Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

FADO

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



Katherine Soares e o senador Michael Rodrigues.

25^o

CONVÍVIO

VILAFRANQUENSE

Sábado, 21 de outubro
5 pm – 12 am

Venus de Milo Restaurant
75 Grand Army Highway(Route6)
Swansea, MA 02777

- John Sardinha 413-575-3036
- John Salema 413-237-6472
- John Baptista 774-696-2492
- Joe Salema 603-770-5399
- Eddie Ribeiro 774-526-4632
- John Feitor 617-224-8880

Aperitivos, Queijos & Frutas

Ementa:

Sopa, Salada, Baked Scrod
& Portuguese Steak com Vegetais
Sobremesa, Café
2 Garrafas de Vinho por mesa

Donativo: \$45.00



John Sardinha, Joe Salema, Eddie Ribeiro, John Salema, John Batista

HOMELAND BUILDERS



465 Sykes Road
Fall River, MA
Tel. 508-677-0401

21.^a Gala Anual da PALCUS



Manuela Bairos, cônsul geral de Portugal em New York, com outro diplomata.



Ângela Costa Simões, presidente da PALCUS, entrega uma distinção ao embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital.



Ângela Costa Simões faz entrega de uma placa a Xanana Gusmão.



Ana Miranda recebe de Katherine Soares o prémio de "Leadership In The Art".



Ângela Costa Simões faz entrega do galardão ao embaixador João Vale de Almeida.



Manuel R. Geraldo faz entrega de uma placa a um dos homenageados do banquete de gala da PALCUS na noite do passado sábado em Yonkers, New York.



Ângela Costa entrega a Maria Lawton o prémio de "Leadership in Entrepreneurship".



Ângela Costa Simões ladeada por Xanana Gusmão e pelo embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital.



Alan Tenreiro voltou a encontrar-se com o embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital, após o ter feito em Providence, RI.



Na foto acima, Alan Tenreiro com o senador Michael Rodrigues e na foto abaixo, com o casal Al Nunes.



Alan Tenreiro, que foi distinguido por Providence, na foto com Xanana Gusmão, antigo primeiro-ministro de Timor Leste.



Marie Fraley, Ângela Costa Simões, Katherine Soares e Gracielle Camilo, corpos diretivos da Portuguese American Leadership Council of The United States (PALCUS).

166 Central Street, P.O. Box 427,
Tel. (978) 562-

US em Yonkers, New York



O embaixador Fezas Vital e esposa com Christine Soares e Ângela Costa Simões, presidente da PALCUS.



Manuela Bairos, cônsul geral de Portugal em New York, foi a grande surpresa da gala da PALCUS.



Fernando Rosa faz entrega de uma placa ao professor da Brown University, Onésimo Almeida.



Francisco Costa Fagundes, da UMass Amherst, recebe o galardão correspondente a "Leadership In Scholarship".



Marco Rosa faz entrega a Catarina Marques do diploma alusivo à bolsa de estudos.



Cynthia Marques Russo faz entrega do galardão a Rosa Leal distinguida "Leadership in Community Service".



Marie Fraley faz entrega do galardão "Leadership in Education" a Alan Tenreiro, na foto acima.



João Francisco e Margarida André, do programa "Hora dos Portugueses", da RTPi.



Fernando Rosa, antigo presidente da PALCUS, com Ângela Costa Simões, atual presidente.

Na foto ao lado, Marie Fraley, diretora do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College, e o marido com Xanana Gusmão, antigo presidente da República de Timor Leste.



Hudson, MA 01749
-3495

Décimo aniversário da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe



Dona Faria, na foto com Joe Silva e Joseph Silva Jr., procedendo à oração que antecedeu o banquete da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe.



Joe Silva e esposa, Laurinda Silva, foram homenageados na passagem dos 10 anos da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe.



Joe Silva com Daniel da Ponte durante as cerimónias oficiais do aniversário da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.



Na foto acima, Joe Silva, presidente da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, e esposa Laurinda Silva com elementos diretivos da Irmandade.



Na foto à esquerda, Joe Silva e esposa Laurinda Silva com o casal Márcia Sousa, que foi homenageada, na foto com o marido Daniel da Ponte e os filhos.



Na foto à direita, Joseph P. Silva Jr., foi mestre de cerimónias do banquete comemorativo do 10.º aniversário da Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe. Na foto ao fundo, à direita, Ana Soares entrega uma lembrança ao presidente Joe Silva.

As três fotos acima documentam a entrada da Banda de Santo António de Fall River no salão do Venus de Milo, onde se comemorou os 10 anos da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe. Na foto acima, Viva a Irmandade do Senhor Bom Jesus.



O popular cançonetista Marc Dennis, que abrilhantou musicalmente a noite, conjuntamente com José Nazário e aqui na foto com Karen Coelho.

Nas fotos à direita, Joe Silva e Laurinda Silva com o padre Cláudio Silva, da paróquia do Bom Jesus de Rabo de Peixe, quando recebeu uma oferta de 16.500 dólares da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe para ajuda da remodelação da igreja. Na foto ao lado, Joe Silva com John Silva, regente da Banda de Santo António.



10.º aniversário da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe

Mais de 125 mil dólares em diversos apoios e 16.500 para a reconstrução da igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe

Texto Augusto Pessoa • Fotos facultadas pela organização

São inconfundíveis. São diferentes. São ativos. São genuínos. São a Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

Na verdade festejaram os 10 anos de existência durante um banquete no Venus de Milo, em Swansea.

Já somam mais de 125 mil dólares aos mais diversos apoios e o montante de 16.500 dólares para a reconstrução da igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe, quantia entregue por altura das festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada ao padre Claudio Silva.

Mas não restam dúvidas que a sua ação notória e relevante acontece quando os sinos da réplica da igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe se ouvem em plena Columbia Street em Fall River.

São vistos, apreciados e recordados, por milhares de pessoas. Leram bem. Dissemos milhares ao longo do trajeto do cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas em Fall River.

Foi todo este entusiasmo que se continuou a viver na festa do aniversário. Foram 10 anos traduzidos numa presença de cerca de 300

peças.

Joe Silva foi o fundador da irmandade. O mesmo Joe Silva, que para manter a tradição se colocou à frente de uma corpulenta junta de bois, que puxava um carro com uma daquelas típicas e significativas cangas, no cortejo etnográfico das Grandes Festas em Fall River. O mesmo Joe Silva que na presidência da Banda de Santo António de Fall River levou a banda a desfilarem nas tradicionais festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada. Banda que abrilhantou a festa de aniversário dos 10 anos da irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

O mesmo Joe Silva, que presidiu às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, as maiores dos portugueses nos EUA, movimentando mais de 250 mil pessoas.

O mesmo Joe Silva que presidiu aos 10 anos da Irmandade do Senhor Bom Jesus, onde esteve acompanhado por: Michael Vieira (vice presidente) Anna Soares (secretária) Angie Carvalho (tesoureira) Laurinda Silva (diretora de relações públicas).

Tem ainda como dire-



Os mordomos ao longo dos 10 anos da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe: Joe Silva, Ana Vieira, Manny Silveira, Duarte Rodrigues, Filipe Vieira, Eddie Silva, Joe Cavaco, José Soares, Andy Rodrigues.

tores Filipe Vieira, Joseph Botelho, John Faria, Manuel Vieira, José Cavaco, Duarte Rodrigues.

Mas como em tudo, tem de haver os mais arrojados que se agarram aos timoneiros, quando os ideais são os mesmos.

E aqui passa à história como fundadores da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

Joseph Siva e Laurinda Silva; António Vieira e Fernando Vieira; Joseph



Botelho e Teresa Botelho (falecidos), Filipe Vieira e Natália Vieira; Jose Rebelo e Ana Rebelo (mordomos para 2018). Manuel Vieira e Maria Vieira (já falecidos); Hermano Andrade (já

falecido). Maria Augusta Andrade (ausente); José Dinis Couto (ausente); Eduarda Couto (ausente); Manuel Carreiro e Grace Carreiro.

Isto é mais um exemplo

de que aqui ninguém se preocupa com a diminuição do fluxo migratório. Trabalham com o que têm e o êxito concluiu a iniciativa.

E vamos ter irmandade por muitos mais 10 anos.



Os fundadores da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

Bosch de Ovar vai contratar mais 100 trabalhadores até março de 2018

O administrador da fábrica da Bosch em Ovar, António Pereira, disse que a empresa quer contratar mais 100 trabalhadores até março de 2018, passando a contar com cerca de 800 colaboradores. António Pereira falava durante a inauguração de uma nova área produtiva da Bosch Security Systems, em Ovar, que representa um investimento de 2,9 milhões de euros.

O gestor referiu que estes novos 100 trabalhadores vão juntar-se aos 140 que foram recentemente contratados para responder aos novos projetos na produção. “Este crescimento representa para nós um incremento superior a 50% da nossa população e contribui para a redução de cerca de 10% do desemprego em Ovar”, disse António Pereira.

Fundação Cõa Parque contemplada com 450 mil euros de fundos comunitários

A Fundação Cõa Parque viu aprovada uma candidatura a fundos comunitários no montante de cerca de 450 mil euros, destinados a projetos de valorização turística do Parque e Museu do Cõa. “Logo que chegámos à fundação tentámos de imediato ver que instrumentos financeiros estariam à disposição para relançar a estratégia da fundação e vimos agora aprovadas esta candidatura no valor de cerca de 450 mil euros”, disse à Lusa o presidente do Conselho Diretivo da Fundação Cõa Parque, Bruno Navarro.

A candidatura foi financiada em 90% do seu total pelo Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino, promovido pelo Turismo de Portugal. A Fundação Cõa Parque está sediada em Vila Nova de Foz Cõa, no distrito da Guarda.

Homem morre após ser colhido por comboio em Paço de Arcos

Um homem morreu na noite de quinta-feira em Paço de Arcos, Lisboa, depois de ser colhido por um comboio junto a uma passagem de nível, disse fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Lisboa. “Recebemos o alerta às 23:48 para um atropelamento ferroviário na passagem de nível do Bairro J. Pimenta, em Paços de Arcos. Da ocorrência resultou uma vítima mortal do sexo masculino”, disse fonte do CDOS de Lisboa.

PJ detém em Arcos de Valdevez mulher suspeita de atear fogo florestal

A Polícia Judiciária (PJ) de Braga anunciou a detenção, em Arcos de Valdevez, de uma mulher de 40 anos suspeita de ter atestado um incêndio florestal naquele concelho do Alto Minho. Em comunicado, a PJ de Braga referiu que o fogo “consumiu uma pequena área de mato, não tomando outras proporções dada a pronta intervenção de populares e bombeiros que de imediato combateram o incêndio”.

“Naquele local, este ano e até ao momento, já se registaram dez incêndios florestais que no seu todo causaram elevado prejuízo e alarme na população local”, especificou aquela força policial.

Mãe de criança colhida mortalmente por comboio na Guarda em liberdade

A mãe da criança que foi colhida mortalmente por um comboio na Guarda e detida pela Polícia Judiciária (PJ) por suspeita do crime de exposição ou abandono, agravado pelo resultado da morte, foi libertada pelo Ministério Público.

Fonte policial disse que a mulher de 23 anos “foi interrogada pelo Ministério Público [da Guarda] e saiu em liberdade com Termo de Identidade e Residência”.

A criança com dois anos e meio foi colhida mortalmente por um comboio de passageiros, pelas 13:30 de quinta-feira, próximo do apeadeiro de Sobral da Serra, na Guarda. O acidente ocorreu na Linha da Beira Alta, tendo a criança sido atropelada pelo comboio Intercidades que saiu da Guarda e tinha como destino Lisboa.

Recluso incendeia cela e agride dois guardas prisionais em Leiria

Um recluso do Estabelecimento Prisional de Leiria incendiou a cela e agrediu dois guardas prisionais, que foram transportados para o Hospital de Santo André, Leiria, disse a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP). Segundo fonte da DGRSP, cerca das 08:50, “um recluso afeto ao Estabelecimento Prisional de Leiria (jovens), na sequência de ter incendiado alguns pertences seus dentro da cela (situação rapidamente sanada), agrediu dois chefes da guarda prisional, tendo sido requerida a assistência do INEM para os guardas agredidos”.

As vítimas foram conduzidas ao Centro Hospitalar de Leiria, “tendo um deles regressado ao Estabelecimento Prisional após tratamento e o outro sido encaminhado para o Hospital da Universidade de Coimbra para consulta de oftalmologia”.

A DGRSP revela ainda que o agressor, com 23 anos, foi condenado a nove anos e seis meses de prisão pelos crimes de roubo, furto, ofensas à integridade física, abuso de confiança e dano qualificado, e está a ser “acompanhado em consultas de psiquiatria, em consequência de comportamentos desajustados”.

“Mais se informa que o recluso sofreu pequenas lesões que foram assistidas nos serviços clínicos do estabelecimento prisional”. A DGRSP referiu ainda que deu cumprimento à lei em vigor, pelo que o “recluso agressor foi imediatamente separado da restante população prisional, será objeto de competente processo disciplinar e de participação dos factos ao Ministério Público, para além de vir a ser colocado em regime de segurança”.

Eleições autárquicas este domingo, 01 de outubro

Marcelo apela aos eleitores para que não se abstenham

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, apelou sexta-feira, no Porto, aos eleitores que “usem a arma do voto” e não se abstenham nas eleições autárquicas, marcadas para o próximo dia 01 de outubro.

“Espero, e apelarei a isso no final da campanha, que não haja muita abstenção” porque “quem não usa a arma do voto, acaba por desperdiçar essa arma”, frisou o presidente da República.

Marcelo Rebelo de Sousa falava aos jornalistas durante uma visita que efetuou a Serralves, no Porto, na Festa do Outono, que terminou domingo e que

incluiu atividades criativas e educativas, com entrada gratuita.

“É bom para a Democracia que quando se trata de escolher aqueles que estão mais próximos do povo, que são as juntas, as assembleias de freguesia, as câmaras e as assembleias municipais, que as pessoas se interessem, porque se se desinteressam depois não se podem queixar dos autarcas”, referiu.

Marcelo Rebelo de Sousa considerou ainda que quem não vai votar, depois não tem autoridade para dizer “olha afinal, se eu tivesse votado, tinha sido diferente”.

Faleceu D. Manuel Martins Bispo Emérito de Setúbal

Manuel Martins, bispo de Setúbal entre 1975 e 1998, morreu no passado domingo, dia 24 de setembro, aos 90 anos, tendo sido conhecido por “bispo vermelho”, durante a crise dos anos 80, pelas denúncias que fez de situações de pobreza e de fome na região.

Nascido a 20 de janeiro de 1927, em Leça do Balio, Matosinhos, Manuel da Silva Martins estudou no seminário do Porto e, mais tarde, na Universidade Gregoriana, em Roma.

As exéquias do bispo emérito de Setúbal realizaram-se ontem, terça-feira, no Mosteiro de Leça do Balio, onde a partir de hoje, quarta-feira, tem lugar o velório, informou a diocese de Setúbal.

A missa de sétimo dia realiza-se no próximo domingo, na Sé de Setúbal, antiga igreja de Santa Maria da Graça.

A Cáritas Portuguesa recordou o bispo emérito de Setúbal, Manuel Martins, como um defensor dos



“mais pobres”, que deixa à sociedade e à Igreja católica uma “herança de acolhimento ao outro que sofre”.

Manuel Martins foi “um homem que esteve sempre ao lado dos mais pobres, amplificando a sua voz, em todas as circunstâncias que comprometiam o cumprimento dos Direitos Humanos”, afirma a organização da Igreja Católica num comunicado publicado na sua página da internet.

“A sua vida foi um dom para todos e estamos certos que, pela comunhão dos santos, continuará a acom-



D. Manuel Martins foi convidado de honra das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, em 1998, em Fall River, sendo o orador principal durante as Jornadas Jubilares.

(Foto PT/Augusto Pessoa)

panhar a missão da Igreja e a interceder pelos que se encontram em situação de maior fragilidade”, acrescenta.

No mesmo comunicado, a Cáritas Diocesana de Setúbal, lembra Manuel Martins, primeiro bispo

daquela diocese, como “o defensor” dos pobres e dos “deserdados da vida”.

O seu desaparecimento representa “uma dor imensa para todos e particularmente para os que partilharam momentos da vida com ele”, sublinha a Cáritas Diocesana de Setúbal.

Incêndios

Governo vai criar grupo de trabalho para recuperação de áreas ardidas

O secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, anunciou a criação de um grupo de trabalho específico para a recuperação de áreas ardidas para garantir um trabalho de continuidade.

“A visão, acima de tudo, é sermos capazes de constituir aqui [na zona afetada pelos incêndios de Góis e Pedrógão Grande] um grupo de trabalho”, coordenado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), que aborde “especificamente a recuperação de áreas ardidas com continuidade”, afirmou Miguel Freitas, que falava durante a visita à primeira estação-piloto para a recuperação das áreas ardidas, situada no Baldio de Alge, na fronteira entre os concelhos de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, no distrito de Leiria.

O grupo de trabalho, para além do ICNF, vai contar com a participação das organizações de produtores florestais,

gabinetes técnicos florestais dos municípios, a Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA) e quatro instituições do ensino superior: a Escola Superior Agrária de Coimbra, o Instituto Superior de Agronomia, a Universidade de Aveiro e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). O projeto, que vai contar com um protocolo entre todas as entidades envolvidas, terá a duração de quatro a cinco anos e um financiamento de 500 mil euros através do Fundo Florestal Permanente, explanou à agência Lusa o governante.

Segundo Miguel Freitas, o grupo de trabalho, que vai atuar na zona afetada pelos incêndios de Góis e Pedrógão Grande, prevê a intervenção em quatro eixos: estabilização de emergência, controle de infestantes, condução de regeneração natural e arborização onde não ocorrer resposta natural.

Sete milhões de euros para investimentos agrícolas na Graciosa

O secretário regional da Agricultura e Florestas afirmou, na Graciosa, que estão em curso nesta ilha investimentos de cerca de sete milhões de euros no setor agrícola, que visam tornar as explorações mais competitivas, contribuir para aumentar o rendimento dos agricultores, afirmar e desenvolver a agricultura na ilha.

João Ponte adiantou que os investimentos em curso abrangem três áreas muito diferentes, como é o caso da modernização das infraestruturas públicas, nomeadamente o melhoramento de caminhos agrícolas e o abastecimento de água, o reforço da rede regional de abate e da capacidade produtiva.

João Ponte destacou também que está em curso na Graciosa a construção de um novo matadouro, salientando que se trata de uma “infraestrutura moderna, que vem dar novas oportunidades à ilha no que se refere ao abate de animais, tendo em vista a exportação”.

Ponta Delgada com jardim dedicado à leitura

O Jardim Antero de Quental, na cidade de Ponta Delgada, S. Miguel, acolhe agora um projeto de valorização da literatura açoriana e de divulgação dos Açores para residentes e turistas. A intervenção foi inaugurada a 18 de setembro, por iniciativa da editora Publiçor/Letras Lavadas, com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Os sonetos de Antero de Quental, considerado o maior poeta açoriano, estão agora disponíveis em português, inglês, francês, espanhol, italiano e alemão, num livro especial que se encontra colocado numa das árvores do conhecido “Jardim do Colégio”, no centro histórico da maior cidade da Região Autónoma dos Açores.

O conto regional “O Barco e O Sonho”, da autoria do escritor Manuel Ferreira, é outra obra integrada nas árvores do jardim, em edição especial português/inglês, a par da colocação de imagens de grande formato de três vultos da literatura açoriana: Antero de Quental, Vitorino Nemésio e Natália Correia.

No âmbito deste projeto, outros livros estão disponíveis para leitura local com suporte físico em formato de tora, nomeadamente, “O Imaginário dos Escritores Açorianos”, de Vamberto Freitas, “Um Lugar Chamado Açores”, de Alexandra Castela e Elsa Gouveia, e “Perguntas & Respostas sobre a História dos Açores”, de Luís Mendonça.



O projeto “Livros no Jardim Antero de Quental” surge na sequência de outras iniciativas desenvolvidas este ano pela editora açoriana Publiçor para assinalar o décimo aniversário da chancela editorial “Letras Lavadas”, designadamente, o “Fórum do Livro dos Açores”, promovido em março, e a “Festa do Livro dos Açores”, organizada em julho.

A partir de maio de 2018

Delta Airlines anuncia duas novas rotas de Atlanta e Nova Iorque para Lisboa e Ponta Delgada, respetivamente

A Delta Airlines anunciou que vai começar a operar, a partir de 24 de maio, novas rotas dos Estados Unidos para Lisboa e Ponta Delgada, São Miguel.

A nova rota, para Lisboa com saída do Aeroporto Internacional de Hartsfield Jackson, em Atlanta, vai complementar o voo proveniente de Nova Iorque, que foi lançado este ano.

Já a rota sazonal entre Nova Iorque e Ponta Delgada será operada cinco vezes por semana, ligando a ilha de São Miguel a mais de 80 destinos em continuação.

Em comunicado, o vice-presidente transatlântico da Delta Airlines, Dwight James, disse que a rota entre Lisboa e os Estados Unidos tem sido bem-sucedida, por isso a companhia está a aumentar a rede portuguesa para responder à procura de viagens nos meses de verão.

“O serviço da Delta entre Lisboa e Nova Iorque tem sido tão bem-sucedido que estamos a aumentar a nossa rede portuguesa, para responder à procura a que temos assistido por viagens nos meses de verão”, referiu.

Dwight James acrescentou ainda que, ao mesmo tempo



O Boeing 757-200 da Delta Airlines que será utilizado na rota entre New York (aeroporto JFK) e Ponta Delgada.

que impulsionam o turismo de entrada (‘inbound’), “os voos vão trazer mais oportunidades para o comércio entre Portugal e os EUA – O país que é o maior parceiro comercial fora da União Europeia”.

Para a travessia entre Atlanta e Lisboa, a Delta tem programado um Boeing 767-300ER, que tem capacidade para 225 lugares, enquanto para os voos entre New York (JFK) e Ponta Delgada vai utilizar um Boeing 757-200ER, que transporta 199 passageiros.

Governo dos Açores diz que nova rota da Delta “comprova atratividade crescente” turística do arquipélago

O presidente do Governo Regional considerou ser “um dado positivo” e “uma prova sólida e consistente” da “atratividade crescente dos Açores enquanto destino turístico” o anúncio da operação, a partir de maio, para o arquipélago da Delta Airlines.

“É um dado positivo e, com a dimensão com que esta operação tem no seu anúncio, é uma prova sólida e consistente da atratividade crescente dos Açores enquanto destino turístico”, afirmou Vasco Cordeiro, em declarações aos jornalistas.

“É preciso também termos todos a consciência daquilo que isso implica, não só para as entidades públicas, mas

sobretudo também para as entidades privadas em termos das oportunidades que assim se abrem” no turismo, sustentou o presidente do Governo dos Açores, salientando que esse trabalho do executivo de “sensibilização e contactos” vai “continuar num conjunto de outras rotas, de outras vertentes, de outras companhias e de outros países”.

O PSD/Açores também se congratulou com o anúncio da Delta Airlines, considerando que esta operação da “segunda maior companhia aérea mundial honra a excelência do destino” açoriano e “permite perspetivar um impacto na economia regional em linha com o que se regista desde a liberalização do espaço aéreo, em 2015”.

Açores vão aguardar sobre proposta de transformar a base das Lajes em centro de treino militar

O presidente do Governo dos Açores afirmou sexta-feira que o executivo açoriano vai “aguardar para ver a evolução e o resultado final” sobre a proposta de transformar a base das Lajes, na ilha Terceira, em centro de treino militar.

“Penso que a posição do Governo Regional em relação a este assunto é no fundo aguardar para ver a evolução e o resultado final deste processo dentro dos mecanismos de decisão do congresso”, disse Vasco Cordeiro, em declarações aos jornalistas. A proposta de orçamento da Defesa norte-americana, que o Senado aprovou esta semana, pede que a Secretaria de Defesa indique o custo de transformar a Base das Lajes num campo para exercícios de guerra aéreos e subaquáticos.

Na secção 1056 do documento, já aprovado pela Câmara dos Representantes em julho, fica determinado que “passados não mais de 90 dias sobre a entrada em vigor” do orçamento, “a Secretaria de Defesa deve submeter para o Comité das Forças Armadas do Senado e da Câmara dos Representantes um relatório sobre as infraestruturas e capacidades da Base das Lajes”.

Nesse documento, deve ser incluído “o custo de estabelecer a Base das Lajes como um local para treinos aéreos e missões de guerra antissubmarinos, incluindo o custo das melhorias necessárias, bem como potenciais benefícios operacionais”. Os congressistas exigem também que o relatório inclua estimativas do custo de expandir a largura de banda para 56 gigabits por segundo e do custo para conectar a infraestrutura existente a cabos submarinos que venham a ser instalados. Os políticos querem ainda uma justificação para que a base seja um local para militares não acompanhados e querem saber quanto custaria mudar

esse estatuto, permitindo que os militares ali instalados possam ser novamente acompanhados pelas famílias.

Por fim, o relatório deve incluir o custo de ocupação do alojamento na base por membros das forças armadas e uma avaliação das suas capacidades para acolher duas mil pessoas (entre civis e militares).

O Pentágono já elaborou um relatório sobre a capacidade de as Lajes acolherem este centro militar, concluindo que não tem capacidades para tal, mas a credibilidade do estudo tem sido questionada pelo congressista Devin Nunes.

Além destas exigências, os congressistas fazem uma avaliação da Base das Lajes, considerando que é uma “facilitadora das missões dos EUA na Europa, África e Atlântico”, que as suas instalações “refletem investimentos significativos de longo prazo” e que “o Departamento de Defesa não tem utilizado totalmente” as infraestruturas existentes.

Madeira já limpou 300 hectares de terreno para evitar incêndios e aluviões

O Governo da Madeira já limpou este ano 300 hectares de terreno para aumentar a segurança das populações contra incêndios florestais e aluviões, disse a secretária do Ambiente e Recursos Naturais madeirense. Susana Prada falava numa visita que efetuou à intervenção que está a ser efetuada na zona do Pico do Curral e Pico do Cardo, nas zonas altas de Santo António, no concelho do Funchal, que abrange 60 hectares e representou um investimento na ordem dos 250 mil euros.

“Este ano, o governo [da Madeira] já interveio em 300 hectares. Já limpamos 300 hectares de terreno”, declarou.

Será que desta vez o Português se torna língua oficial da ONU?

Respeitando uma tradição de 62 anos, o presidente brasileiro, Michel Temer, fez dia 19 de setembro o discurso de abertura da 72ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em New York. O Brasil é sempre o primeiro a falar. Brasil primeiro, EUA segundo e depois os demais países numa ordem que leva em conta, entre outros critérios, se é o chefe de Estado quem vai falar, um ministro ou um embaixador.

A ONU foi fundada em 1945 e o Brasil e Portugal estavam entre os 50 países fundadores. Nas primeiras assembleias falaram representantes do México, EUA,



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Canadá, Cuba e Filipinas. Mas na 10ª Assembleia, em 1955, a abertura já esteve a cargo do representante do Brasil, o ministro dos Negócios Estrangeiros Gonçalves Aranha. Desde então o Brasil é sempre o primeiro a falar e a razão deste privilégio não é conhecida. Não é uma regra escrita. Nenhuma norma da ONU determina que os brasileiros abram sempre a assembleia, mas há quem diga que foi para evitar as tensões entre os EUA e a União Soviética naqueles tempos da Guerra Fria. Outra teoria alega que é um prêmio de consolação pelo facto do Brasil ter ficado fora do Conselho de Segurança.

Depois da sua intervenção na ONU e também em New York, Temer teve uma reunião com representantes dos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), uma organização de concertação político-diplomática dos países lusofalantes com sede em Lisboa e que tem presentemente a saotomense Maria do Carmo Silveira como secretária executiva e a caboverdiana Georgina Benrós de Melo como diretora geral.

A CPLP foi criada a 17 de julho de 1996 e os membros começaram por ser Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Em 2002, após conquistar a independência, Timor-Leste tornou-se membro. Em 2014 foi a vez da Guiné Equatorial, que levantou sérias dúvidas pois não fala português e é um dos regimes mais corruptos do mundo que procura legitimidade internacional. De qualquer forma, o Português tornou-se a terceira língua oficial da Guiné Equatorial desde 2011 e as outras são o Espanhol e o Francês.

Dez países ou regiões têm o estatuto de observadores associados da CPLP, sem direito a voto. É o caso da Geórgia, Turquia, Uruguai, Japão, Senegal (proposto pela vizinha Guiné-Bissau), Namíbia e Maurícias. Especiais os casos do Luxemburgo, onde 14% da população é portuguesa; Goa, na Índia, colónia de Portugal mais de 400 anos e Macau na China, que foi o último território ultramarino português descolonizado.

O órgão máximo da CPLP é a conferência dos chefes de Estado e/ou de Governo dos Estados membros, que reúne de dois em dois anos. A última reunião foi a 11ª, realizou-se em novembro de 2016 em Brasília e terminou com a aprovação por aclamação de uma proposta para que o Português seja língua oficial nas Nações Unidas.

No dia 20 de setembro, discursando na Assembleia Geral, o primeiro-ministro português António Costa salientou que a “adoção do Português como língua oficial das Nações Unidas permanece um desígnio comum dos Estados membros da CPLP”, e referiu que a língua portuguesa “se afirma hoje como um instrumento de comunicação com dimensão global” e que “em meados deste século deverá contar com quase 400 milhões de falantes”.

Com efeito, se as projeções demográficas das Nações Unidas estiverem certas, em 2050 haverá 387 milhões de lusofalantes em todo o mundo e até final do século esse número deverá aumentar para 487 milhões. Neste momento, a língua portuguesa é falada por 267 milhões de pessoas, sendo a quarta mais falada no mundo, atrás do Mandarim, do Espanhol e do Inglês.

Além dos países de língua oficial portuguesa, o Português tem pelo menos sete milhões de interlocutores nas chamadas diásporas, ou seja, em

países não-lusófonos com comunidades que falam Português, caso da França, Alemanha, Reino Unido, Bélgica, Canadá, EUA e África do Sul. Nos EUA, por exemplo, a comunidade lusófona é constituída por 1,4 milhões de portugueses, 1,2 milhões de brasileiros, 400.000 cabo-verdianos e um número indeterminado de angolanos e moçambicanos.

O Português é uma língua com expressão global e como tal é caso para perguntar porque razão ainda não é língua de trabalho nas Nações Unidas?

Quando a Organização das Nações Unidas foi fundada as línguas oficiais foram escolhidas na sequência da geopolítica saída da II Guerra Mundial. Os países vencedores, China, EUA, França, Reino Unido e a antiga URSS, hoje Rússia, tornaram-se membros permanentes do Conselho de Segurança e as suas línguas prevaleceram como línguas de trabalho na então nascente ONU. Assim, desde a fundação, em 1945, as Nações Unidas têm seis línguas oficiais: Chinês, Inglês, Francês, Russo e Espanhol, e o Árabe desde 1973. O Árabe foi adicionado porque não convém marginalizar os países que produzem o petróleo que faz andar os carros. Quanto ao Espanhol, pesou o empenho das autoridades de Madrid e a sua relevância na América do Sul (417 milhões de falantes) e nos EUA, onde são 40 milhões e a quarta maior população de língua espanhola no mundo atrás apenas da Espanha, México e Colômbia.

No Secretariado da ONU, existem duas línguas de trabalho: Inglês e Francês. Na ONU existe ainda, desde 1974, uma “língua de documentação” (não oficial), o Alemão: os documentos são traduzidos para Alemão pela Secção de Tradução Alemã da ONU e os respetivos custos são suportados pela Alemanha, Áustria, Liechtenstein e Suíça.

Ora a verdade é que o cenário geopolítico e linguístico do final da II Guerra Mundial está ultrapassado. As línguas, hoje, têm de valer pelo que representam no mundo da ciência, da cultura, da arte e da economia e não restam dúvidas de que, nestes domínios, o Português tem hoje mais expressão do que algumas línguas de trabalho das Nações Unidas, sobretudo por causa do Brasil, a quarta economia mundial.

Mas a escolha como idioma oficial da ONU tem grandes implicações financeiras que os países requisitantes têm de suportar e, para além da vontade política, os países lusófonos não têm mostrado disponibilidades financeiras para afirmar formalmente a língua portuguesa nos fóruns internacionais.

Por coincidência, a língua materna do actual secretário-geral da ONU (António Guterres) é o Português. Portanto seria interessante o Português tornar-se desta vez língua oficial da ONU, embora o próprio Guterres já tenha dito que isso não é com ele e compete à Assembleia Geral.

É possível que este ano o Português se torne língua oficial da ONU, mas prevêem-se problemas. O Português foi estabelecido como língua oficial do Brasil 1758, mas nessa altura os povos indígenas e os escravos africanos já tinham alterado a língua levada pelos portugueses e a que se juntaram depois as influências dos imigrantes, sobretudo árabes, italianos e asiáticos, dando origem ao Português brasileiro. Em Angola e Moçambique a mistura de povos não foi tão intensa e a independência ocorreu há menos tempo, como tal fala-se um Português mais parecido com o europeu, mas também existem diferenças. Em Angola, há 11 línguas locais e diversos dialetos que transformam o Português angolano e aumentam o seu vocabulário. Em Moçambique, o Português é marcado por 20 línguas locais e apesar de ser o idioma oficial do país, é falado apenas por 40% da população.

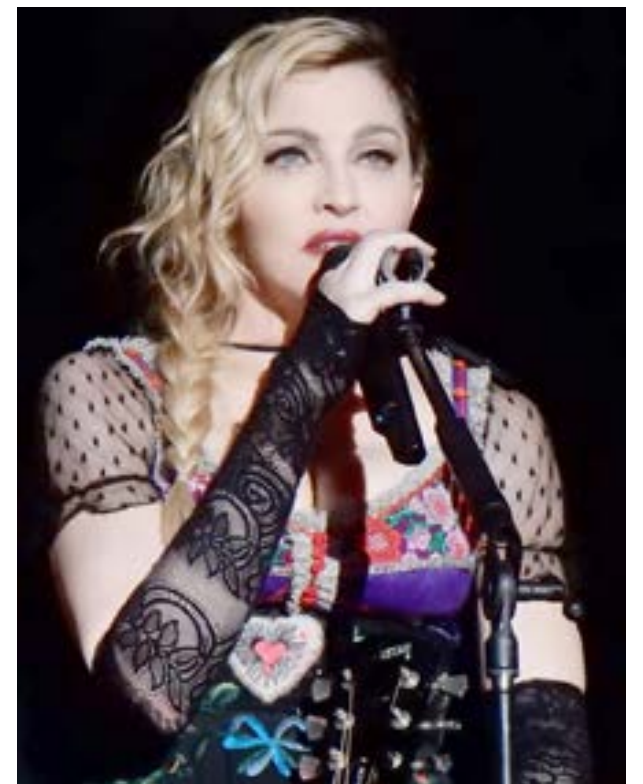
No caso do Inglês, os americanos e canadianos não levantaram problemas. O United Nations Editorial Manual estipula que o Inglês utilizado nos documentos da ONU deve ser a variante britânica com a ortografia definida e utilizada pela Oxford University Press. Mas no caso do Português a questão é mais complicada: a língua é que desune portugueses, brasileiros, angolanos e moçambicanos.

Portanto, se desta vez o Português se tornar língua oficial da ONU, teremos uma questão de difícil resolução: que Português se falará na ONU, o de Portugal ou o do Brasil?

Al Gore em Portugal

Al Gore, antigo vice-presidente dos EUA e Prémio Nobel da Paz 2007, deloca-se a Portugal para participar na conferência de inovação tecnológica Web Summit que se realiza de 8 a 10 de novembro na

FIL e na MEO Arena, em Lisboa. É o maior evento deste género na Europa. A empresa Web Summit foi fundada pelos irlandeses Paddy Cosgrave, David Kelly e Daire Hickey, e organiza conferências internacionais: Rise (Hong Kong), Surge (Bangalore), Collision (New Orleans), MoneyCon (Madrid) e Web Summit, que nos primeiros cinco anos foi em Dublin, mas mudou em 2016 para Lisboa atraindo 53.056 pessoas e em 2017 esperam-se 60.000, incluindo mais de 20 mil empresas e dois mil jornalistas. Há 50 oradores e entre os nomes anunciados temos Garry Kasparov, lendário jogador de xadrez, Steve Huffman, fundador da rede social Reddit e o banqueiro António Horta Osório, CEO do banco Lloyd de Londres.



Madonna procura casa em Lisboa

Madonna Luise Veronica Ciccone, mais conhecida simplesmente por Madonna, a rainha do pop, gosta de homens e de casas, preferências, aliás, relacionadas. Tem casa em New York, comprada quando foi casada com o ator Sean Penn. Quando casou com o realizador britânico Guy Ritchie, comprou casa em Los Angeles e em Londres, uma casa de seis andares a que juntou posteriormente outras três propriedades. Nos anos 90, passou férias no Algarve e constou que estaria a construir uma mansão na Quinta do Lago. Em 2015 voltou a constar que teria comprado a Quinta da Querença, perto de Loulé. Em maio deste ano, a diva pop instalou-se no Hotel Ritz, em Lisboa, e os jornais anunciaram que comprara a famosa Quinta do Relógio, na serra de Sintra e avaliada em sete milhões de dólares, mas a proprietária desmentiu a venda.

Madonna está agora instalada no Hotel Pestana em Alcântara e, segundo a agência Sotheby's, decidida a morar em Lisboa. Segundo o jornal britânico Daily Mail, visitou uma mansão de 7 milhões e 500 mil euros na Lapa, que foi durante mais de um século a residência do embaixador do Reino Unido e o Palacete do Conde de Agrolongo também à Lapa, mas ainda não se decidiu.

Mas Lisboa não é a única razão para querer viver em Portugal. Segundo a revista People, Madonna voltou a apaixonar-se e desta vez por um português que se chama Kevin Sampaio, tem 28 anos e é modelo da agência Whilhelmina Models. Kevin tem um irmão gémeo chamado Jonathan e também modelo. Nasceram em França, mas aos seis anos os pais decidiram voltar a Portugal e têm hoje uma livraria em Felgueiras. Quanto aos filhos, voltaram a França, tornaram-se modelos, trabalharam para Dolce & Gabbana e vieram juntos para New York, onde Kevin conheceu Madonna.

Além do namorado, Madonna tem a companhia das crianças que adotou no Malawii: as gémeas Esther e Stella, de cinco anos, e um rapaz, David Banda, de 11 anos. Segundo os jornais de Lisboa, as pequenas vão frequentar o Liceu Francês, nas Amoreiras. Quanto ao rapaz, foi aceite como jogador do Benfica e, como a equipa esteve agora três jogos sem ganhar, se calhar até já estará a jogar.

Ao Brasil de todos nós: *Três vezes salve a esperança!*



NA ESQUINA DAS ILHAS

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Gostaria de começar expressando a minha alegria por ter mergulhado, ainda que em águas rasas, na rica cultura popular de Fortaleza, durante a realização do VIII Seminário Nacional de Folclore nos dias 24, 25 e 26 de agosto último. Evento promovido pela Comissão Cearense de Folclore com o apoio da Comissão Nacional de Folclore reuniu pesquisadores, estudiosos e folcloristas de todo o Brasil em torno do tema “Folclore: Dinâmica e Transformações na Contemporaneidade”, num diálogo, aberto e plural, considerando as singularidades regionais, a dinamicidade da mudança cultural, a salvaguarda dos saberes e fazeres e as características interdisciplinares dos trabalhos realizados no campo do folclore e da cultura popular em suas diferentes manifestações e feitos. Sem dúvida, um leque de temas de abrangência nacional e de relevância para compreensão dos novos paradigmas no estudo das culturas populares tradicionais, lídimo patrimônio espiritual do povo brasileiro.

Ao mesmo tempo, queria sublinhar a simpatia contagiante dos cearenses e a beleza de Fortaleza nascida, no século XVII, no monte Marajaitiba, às margens do riacho Pajéu, a partir do Forte Schoonenborch, construído durante o domínio holandês, considerado o marco inicial do desenvolvimento de Fortaleza e da sua história. Rebatizada de Forte de Nossa Senhora da Assunção, em 1654, com a expulsão dos holandeses pelos portugueses. Hoje, com cerca de dois milhões e quinhentos mil habitantes é a quinta maior cidade do Brasil.

Fortaleza se esparrama pela orla. É mulher rendeira, brejeira, deitada na rede a namorar os verdes mares enquanto o sol vai se escondendo lânguido sob a linha da maré, lá na praia de Iracema, iluminando tudo. Não é sem razão que a “Terra da Luz” foi batizada de “Loira desposada do Sol”, nos versos do poeta cearense Francisco Paula Ney (1858-1897): “Ao longe, em brancas praias embalada/pelas ondas azuis dos verdes mares./A Fortaleza, a loura desposada /Do sol, dormita à sombra dos palmares.[...]”. Também é conhecida como a “Capital Alencarina” por ser terra natal do romancista José de Alencar.

Ainda no aeroporto o largo sorriso de boas vindas de Eracyldo Pessoa emendando um “Vamos maracatuçá?” aguçou a minha curiosidade para expressão que desconhecia e para o grande teatro popular do Maracatu. O folguedo cultural de forte influência africana com personagens cativantes como “a Dama do paço e a

boneca Calunga, o Balaieiro, os vassalos, as baianas, o escravo do pálio real, Rei e Rainha”, tem sua origem nas coroações dos Reis do Congo, daí a formação de uma verdadeira corte real. “É negro na origem, no louvor a Nossa Senhora do Rosário e no uso dos instrumentos como o tambor, ganzá, afoxé, caixa, gongué”, ensina-me lá de Sergipe a mestre, Aglaé D’Avila Fontes, expoente da cultura popular nordestina.

Sabia que, de acordo com a tradição do Maracatu cearense, os brincantes trazem a cara pintada com tinta preta brilhante - “falso negrume” e que são homens em trajas femininos, inclusive a rainha. Entretanto, desconhecia o seu ritual, repleto de simbologias, marcado pela riqueza estética, o gingado cadenciado, majestoso e solene e um sincretismo religioso envolvente, na associação entre as divindades africanas e católicas.

A caminho do hotel Eracyldo – que no Maracatu é o “Balaieiro”, negro de venda com seu tabuleiro de frutas, verduras e ervas – foi satisfazendo minha curiosidade e preparando-me para compreender a mítica do Maracatu da Nação Pici que faria sua apresentação no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, numa mostra da rica diversidade do folclore cearense incluindo o Boi Juventude e Afoxé Oxum Odolá.

No dia seguinte, no anfiteatro do Dragão do Mar, ao final da minha intervenção sobre o “Espírito Santo Migrante: dos Açores, da Diáspora e de cá”, na Mesa sobre As Festas Tradicionais do Divino no Brasil, chamou a nossa atenção a surpresa do público e desejo de mais querer saber sobre a festividade, os rituais de celebração desde a saída da bandeira do Divino, as novenas, os mordomos, os foliões, as cantorias, as promessas, as massas sovadas, as procissões até a solene missa da coroação, revelando práticas coletivas de conteúdo simbólico e subjetivo entre os signos do sagrado e do profano. Afinal, cheios de animação, decidiram que para o ano Fortaleza vai ter a sua primeira Festa do Divino.

Sorrio deliciada e não posso deixar de pensar que no dia anterior aplaudíamos e acompanhamos os movimentos do Maracatu da Nação Pici, saudamos Afoxé Oxum Odolá e agora louvamos ao Divino Espírito Santo. Esta aproximação sincrética não me surpreende nem aos maranhenses que estavam em Fortaleza e que têm um Divino afro-brasileiro com sotaque açoriano e com o toque do tambor das caixeiros do Divino das Casas de Minas. Muito menos espantaria os fluminenses de Bom Jesus de Itabapoana, onde o hino da “Alva Pomba” (O hino do Espírito Santo dos Açores) é executado e cantado na “Festa da Coroa” desde 1899, levado pelo Padre António Francisco de Mello, micalense, natural da Achada, no Concelho do Nordeste, revela o pesquisador António Soares Borges que ali vive (mas, esta é uma outra história e tema para futura crônica).

Aí está a nossa brasilidade, a Identidade cultural nacional. Uma nação multicultural que faz da diversidade a



sua marca. Do Monte Caburá (Roraima) ao Arroio Chuí (Rio Grande do Sul), seus pontos extremos nortel-sul, na sua gigantesca territorialidade, o Brasil abraça em seu seio gentil o sentimento uno de brasilidade que o identifica. Uma língua expressa na sonoridade colorida dos inúmeros sotaques regionais – a língua portuguesa que floresceu e enriquece-nos, que é patrimônio cultural nacional, que responde pela unidade do Brasil. A nação brasileira tão diferente, tão cheia de contrastes na cor, no falar, no cantar e no festejar a vida e a terra onde tantos povos – livres ou escravos – transportaram por baixo da pele ou no coração as suas crenças, usos e costumes e aqui gestaram a Pátria e os sonhos de liberdade.

Olho para trás e lá se foram 195 anos de distanciamento do tempo, quando a Princesa Leopoldina assinou o decreto que aprovava a separação definitiva e absoluta do Brasil de Portugal a 2 de setembro de 1822 e cinco dias depois, em ensolarada tarde de 7 de setembro, quando o Príncipe Dom Pedro proclama o Brasil livre com o célebre grito : – *Independência ou Morte*. Sem dúvida, um ideário imagístico e belo como a cena criada na grandiosa tela “Independência ou Morte” (415cm x 760cm) do artista Pedro Américo.

Parece impossível que o sonho de liberdade vingou e o espírito de luta nunca esmoreceu, graças à capacidade da nossa gente de vencer obstáculos, sambar a adversidade, se levantar e seguir em frente. Aliás, “Todo brasileiro vivo é uma espécie de milagre”, já dizia, na sua peculiar mordacidade, o jornalista Ivan Lessa, um dos fundadores do jornal “O Pasquim”.

Um olhar alongado para este passado do nascimento do Brasil como nação independente e um olhar aturdido para este Brasil do presente, em que atravessamos as crises, os desgovernos e sobrevivemos, sabe Deus como... só me resta finalizar louvando o povo brasileiro e a nossa rica cultura popular citando uma estrofe da canção Louvação de Gilberto Gil e Torquato Neto:

*E louvo, pra começar
Da vida o que é bem maior
Louvo a esperança da gente
Na vida, pra ser melhor
Quem espera sempre alcança
Três vezes salve a esperança!*

A emigração no debate das eleições autárquicas



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

A sensivelmente um mês das eleições autárquicas, que serão realizadas a 1 de outubro e onde estarão em disputa a eleição de 308 presidentes de câmara municipais, respetivos vereadores e assembleias municipais, assim como 3091 assembleias de freguesia, das quais sairão os executivos das juntas de freguesia, impõe-se a todos os candidatos que se propõem exercer o poder local um amplo debate sobre o efeito da emigração na perda populacional que trespassa o país.

Dados do Instituto Nacional de Estatística, revelam que a população residente em Portugal em 2016 foi de

10.309.573 pessoas, o que representa uma quebra de 31.757 habitantes relativamente ao ano de 2015. A informação disponibilizada pelo INE mostra uma clara tendência de decréscimo populacional que se regista desde 2010, tanto que desde o início dessa década até aos nossos dias, assistiu-se a uma redução de 264 mil pessoas no território nacional.

O caso da região Norte é paradigmático deste desastre demográfico provocado pelo decréscimo da população jovem, o aumento do envelhecimento da população idosa e um saldo migratório negativo, ou seja uma relação desequilibrada entre a emigração e a imigração. As recentes conclusões do relatório Norte Estrutura apontam que o Norte de Portugal, onde vivem atualmente 3,59 milhões de pessoas, perdeu entre 2006 e 2016, mais de 135 mil habitantes, sendo que o saldo migratório negativo explica cerca de 83% desta perda populacional.

O relatório indica que a região Norte, tradicional torrão da emigração portuguesa, observa desde 2003 uma acentuada diferença entre os fluxos migratórios de saída e de entrada, sendo que entre 2012 e 2014, a região perdeu cerca de 16 mil habitantes por ano, em termos médios.

Perante a crueza dos números é fundamental que os partidos políticos, coligações de partidos políticos ou grupos de cidadãos eleitores que se candidatam às próximas eleições autárquicas, coloquem no topo das suas opções, prioridades e propostas eleitorais, novas agendas políticas capazes de gerarem em articulação com o poder central e regional, bem como com os meios associativos e demais atores da participação cívica, soluções que contribuam decisivamente para estancar a perda de população e o envelhecimento demográfico nacional associado ao fenómeno migratório.

Da linguagem como parte do nosso ser e estar, da crónica como arte



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

... É desse parapeito que me debruço sobre o mundo e foi nas dimensões desta janela que aprendi a moldar a realidade e a ser parte dela.
Paula Cabral, *Viagens da Minha Terra*

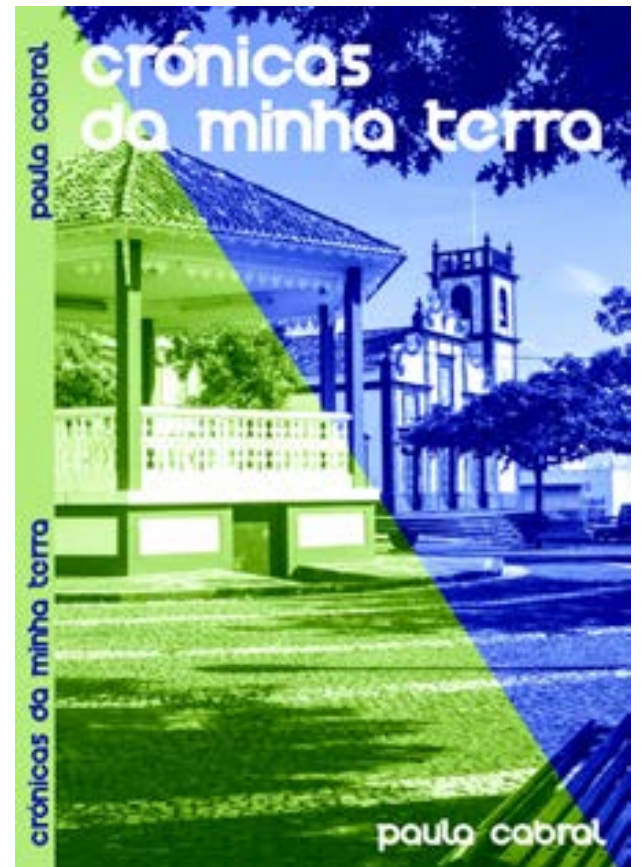
Se há um livro que nos faz conhecer a sua autora em toda a sua dimensão interior assim como o seu lugar de nascença e eleição afectiva, *Crónicas da Minha Terra*, de Paula Cabral, natural da freguesia do Pico da Pedra, aqui em São Miguel, será por certo um deles. Claro que me vem de imediato à mente *Viagens Na Minha Terra*, de Almeida Garrett, mas isso não é chamado para aqui, nem eu pretendo qualquer simetria ou outras comparações neste espaço. Queria só dizer que lendo este seu primeiro livro, que reúne alguns dos seus escritos, quase todos eles curtos mas incisivos, escorreitos, onde cada palavra ou nome de “personagens” me parecem ou me lembram uma metáfora do nosso mais profundo ser ilhéu numa contínua “viagem para dentro” e para o mundo é ficar além do prazer que os textos nos proporcionam. Li-o como quem lê uma narrativa meio ficcional meio ensástica, completa no retrato, uma vez mais, da autora desde a sua mais tenra idade até ao seu presente (é professora numa escola do ensino secundário aqui na sua ilha), ficamos a conhecer cada rua dessa sua terra natal, e ainda mais de cada um que se atravessam na vida. Sem surpresa para mim, como não será para qualquer açoriano, a outra grande presença nesta prosa é a América, vista ao longe e de perto, através dos seus cheiros em sacas de roupa outrora enviadas para cá, ou ainda mais pelas visitas de familiares e amigos em tempos de festa ou de outras ocasiões ditadas pela vida. De início, nenhum destes textos trazia qualquer título, como se a autora nos quisesse sugerir uma história com princípio, meio e fim, e é assim que estas páginas funcionam.

A minha leitura foi num manuscrito, e espero que se mantenha nesta estrutura de “ensaio” ou “imaginação” do que fora os seus anos de crescimento e formação entre os seus, que tanto podem ser os seus pais e irmãos como a figura vista pela janela na entrada e saída de um café central ou da igreja mesmo em frente. A ilha, aqui, não um mero pedaço de terra rodeada de mar todos os lados – é o mundo inteiro vivido ou fantasiado pela autora. Não haverá também muitas outras freguesias como o Pico da Pedra, que pelo menos durante todo este século foi berço de nascença de tantos grandes escritores, hoje de nome nacional pelas suas grandes obras em diversos géneros: Onésimo Teotónio Almeida, no ensaio e na ficção, Cristóvão de Aguiar (primo da autora) autor de vários romances, contos e ensaios, sobressaindo, para mim, a trilogia *Raiz Comovida*, e o Osvaldo Cabral, seu irmão, conhecido jornalista da RTP/Açores, e agora do jornal micalense *Diário dos Açores*, Gilberto Bernardo, Fernando Couto Alves, e isso só alguns do meu conhecimento directo. A história de um lugar, de qualquer lugar, raramente é feita por historiadores universitários ou famosos – é feita pelos seus escritores locais e cujos livros raramente são lidos por grandes números de leitores. William Faulkner dizia que quase toda a informação e ambiência geral da sua ficção era

tirada de autores locais, por quase todos esquecidos para sempre nas estantes obscuras da sua pequena Oxford, em Mississippi. Creio que se passa o mesmo em Portugal, e muito especificamente nos Açores. Este livro de Paula Cabral resgata muito do que se aplica a nós todos, ou seja, a vida em pequenas comunidades virada para o mundo inteiro no outro lado do horizonte, ora nebuloso ora claríssimo, com a ilha em frente a desfazer a nossa solidão ou sentido de isolamento.

“Eu sem escudo protector— escreve Paula Cabral a dado momento – me apresento à vida com a força do sonho. Não tenho o poder do caminho já traçado. Trago comigo a força convicta da minha consistência e com ela vou desbravando a adversidade do momento e da circunstância. Tento não capitular a vendas que me tolgem a lucidez ou a pôr à venda a liberdade do meu pensamento. A liberdade e o sonho, longe de caber na mão de um homem, não se configurarem ao tamanho de uma bandeira. São ambos apátridas. Têm a força de uma humanidade inteira... Sou do Pico da Pedra. Digo-o sempre com muito orgulho. Puxei deste galão para explicar a minha natureza reivindicativa a um colega de profissão. Curiosamente, o meu interlocutor percebeu o alcance da minha assertividade”.

Crónicas da Minha Terra é-me surpreendentemente, o primeiro livro de Paula Cabral. Eu já tinha lido uma ou outra “crónica” sua nos jornais locais, e um dia pedi-lhe que me enviasse uma ou duas colaborações para o suplemento *Açoriano Oriental Ares & Letras*, que coordeno com o escritor terceirense Álamo Oliveira. A sua humildade levou a que nunca me mande nada sem eu pedir. Só que isso agora vai mudar, quero-a presente sempre que lhe seja possível. Uma das freguesias açorianas que tem, ou deve ter, o orgulho dos seus escritores é precisamente o Pico da Pedra, a outra sendo a Achadinha, também aqui de São Miguel, quando foi e é fundo de romances e outra escrita como a de João de Melo, Adelaide Freitas, e Júlio Cabral, talvez o mais injustamente desconhecido de quase todos os leitores açorianos, cujas cartas enviadas de Lisboa onde residiu a maior parte da sua distinta vida como advogado, são de todo ignoradas, mas há alguns anos publicadas pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. Leio um Prémio Nobel do mesmo modo e com o mesmo espírito aberto com que leio estes outros autores. Não é o “lugar” que faz um escritor, muito pelo contrário, é o escritor que faz o “lugar”. Isto é tanto verdade para nós como para qualquer país. Há algo ainda de maior importância. É a grande escrita que nos cria empatia perante qualquer povo, cultura ou país. Depois de lermos, por exemplo, e só para me reduzir aqui a uma geografia nacional, um Octávio Paz, um Carlos Fuentes, um Juan Rudolfo ou uma Laura Esquivel, nunca o México será o mesmo para os seus leitores. Os Açores nunca mais deixaram de entrar, mesmo que com limitações e só entre certa elite literária, no imaginário nacional português depois de *Mau Tempo no Canal*. Só resisto ao endeusamento de seja quem for. Depois deste e de outros escritores vieram muitos mais. Alguns deles não só ultrapassaram (é a sua obrigação) a chamada “ansiedade da influência” propagada por Harold Bloom, mesmo que só em certos sentidos positivos, como superaram, como deve ser, os seus mestres ou grandes antecessores. Depois de lermos a Paula Cabral, o seu espaço de eleição nunca mais será o mesmo. Quase vemos, quase o sentimos, e queremos visitá-lo. Pedir mais de prosa como esta seria injusto e ignorante. Ela junta-se, agora, ao melhor dos nomes picopedrenses que já mencionei, junta-se agora ao



melhor da literatura açoriana. Para quem não for provinciano, digo ainda e sem apologia, ao melhor que se escreve dentro do seu género, no nosso país e, até, na nossa língua.

Pedir a um escritor ou a uma escritora que escreva mais do mesmo, ou no mesmo género e forma, é injusto e irracional. Só que quero dizer à autora de *Crónicas da Minha Terra* que vai-me ser difícil esquecer. Para além disso, eu próprio raramente saio fora da recensão ou crítica literária, a não ser para um ensaio de fôlego numa qualquer revista universitária, lida quase só entre pares. Não, o que lhe peço são estas palavras de uma clareza como nos impõe um anti-ciclone, do calor de como vê a humanidade em seu redor, do respeito pelo seu próximo, da palavra que tanto se torna metáfora com símbolo. Um elogio não de ser bajulação, e ante Paula Cabral não tenho as mínimas razões para isso, ou pelo menos, pela forma civilizada com que a vejo escrever ou tratar todos à sua volta. Não sei que aulas dá na sua escola, mas sei que deveria trabalhar a palavra escrita, a palavra como transmissão de pensamento e crítica aos seus alunos. Leio-a, repito, como quem encontra uma velha amiga, uma conterrânea de uma das minhas ilhas de afectos sem fim, uma colega a quem apetece dizer “bom dia”, e que nunca deixe de nos oferecer mais um ensaio, curto ou longo. Vejo-a, daqui, a olhar pela sua janela com um sorriso na cara, ou então com um certo desagrado pelo que ouve ou avista. A fachada da igreja que ela olha ou olhava na sua juventude é mesma que eu via, caminhando um pouco nas minhas Fontinhas. Não insinuo aqui, eu ou ela, qualquer crença ou opção religiosa – vejo, vemos, a génese de tudo que une o nosso povo, de tudo que faz festejar a sua existência, de tudo que incutiu em nós valores que partilhamos ou rejeitamos.

Crónicas da Minha Terra é esse tesouro da razão e do coração. Creio não termos o direito de pedir mais, nem a nós próprios nem aos outros, que conosco nasceram, tornaram-se adultos, ficaram ou emigraram. A sua presença, de qualquer modo, fica para sempre.

—
Paula Cabral, *Crónicas da Minha Terra*, Ponta Delgada, COINGRA, Lda., 2017. Este texto foi retirado do meu prefácio a este livro.

... a morte não sabe sepultar a Vida



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Estimado (inesquecível) Francisco Macedo(*): – mercê da modernidade electrónica, acabei há pouco de receber a triste notícia da tua ‘emigração’ rumo à eternidade! Curiosamente, encontrava-me no aeroporto de Dallas (Texas), num dos intervalos técnicos do percurso aéreo Lisboa-Boston-Palm Springs (tal como acontecera, em Maio de 2013, aquando do inesperado falecimento do saudoso camarada-escritor, Daniel de Sá).

Continuo a aceitar a hipótese de que *a morte não sabe sepultar a Vida* – ou seja, apesar do ser humano nascer e morrer sem conhecer a *Perfeição*, ambos pertencemos ao conhecido grupo humano dos ‘santos-pecadores’, os tais que (sobretudo durante o “PREC” lusitano) eram amiúde confrontados por gente ‘perfeita’, sobretudo no exercício da maldade!

Pois é... saudoso camarada, Chico Macedo: não desejo disfarçar a tua qualidade (modesta mas autêntica) de membro do desporto-rei da equipa da União Micaelense – sem olvidar o comprovado facto da tua fidelidade cristã, aliada ao entusiasmo abrilista que interrompeu o longo período do chamado *estado-novista* (1926-74).

Sinto-me deveras enlutado pela tua partida, acontecida em Setembro, época calendarista que nos relembra a dramática “partida” de Antero de Quental – figura singular do ideal socialista, que actuou sem receio da frágil demora monárquica, em finais do século XIX...

Felizmente, somos diferentes uns dos outros – circunstância que nos confere a responsabilidade de compreender a parte sã dos desaguisados da vida colectiva. Obviamente, é (quase) sempre agradável receber elogios! Mas... é aconselhável evitar que esses elogios cheguem

ao destino, prematuramente...

Prestimoso camarada, Chico Macedo: sem resvalar na compreensível tentação de acentuar alguns dos inesquecíveis episódios o nosso convívio cívico-político (1974-1980), gostaria de confirmar que a nossa Amizade jamais foi interrompida pela invasão habitual dos micróbios da desconfiança. Exemplo: sempre respeitaste, com genuína lealdade, as intensas prioridades da minha vida privada... sobretudo, após ter completado o meu mandado como membro da I Legislatura Regional (1976-1980).

Seja-me permitido recordar o episódio (Outubro, 1980) em que afirmei, poeticamente, o seguinte: “... *emigrar não é trair nem vergar – é partir para um novo-estar*”... Aliás, prestimoso Chico Macedo, sempre apreciei a tua valentia militante, designadamente, durante o Primeiro Congresso do PS (pós 25 de Abril, em Lisboa – Dezembro, 1974); curiosamente, fomos surpreendidos por alguns (poucos) camaradas do então novel “PS/micaelense”, na ingénua tarefa de apoiar a liderança partidária do inexperiente (todavia, corajoso) camarada, Manuel Serra... Na época, embarcámos na auspiciosa caravela soarista...

Como há pouco desabafei, seria porventura aliciente vir aqui recordar alguns episódios alusivos à tenacidade cívica, desportiva, ideológica do valoroso camarada-cristão, Francisco Amâncio de Oliveira Macedo, sobretudo durante o período em começámos a sentir a “revolução agredida”. Quando o “*abrilismo lusitano*” estava ainda na sua fase “*lua-de-mel*”, não aceitámos militar contra a imparável descolonização; todavia, actuámos contra a precipitação dos fervorosos romeiros esquerdistas afectos ao “*entreguismo*”...

Adiante. Gostaria de aproximar a minha voz ao coro dos que celebram o consistente exemplo cívico-profissional do valoroso humanista há dias falecido. Sempre a respeitar o luto familiar, creio ser apropriado revelar o seguinte episódio acontecido há 43 anos: após o final da ‘nossa’ reunião para consolidar o “*transplante*” institucional do socialismo democrático em terras micaelenses

(finais de Maio, 1974), a tarefa de descobrir e contratar o local citadino para albergar o entusiasmo inicial da militância socialista ficou a cargo dos valorosos camaradas Angelino Páscoa & Chico Macedo – dois profissionais dotados com posições sólidas no sector empresarial micaelense. Naquela época ainda tentei participar (embora modestamente) na liquidação da factura dos encargos iniciais; confirmo que tal intenção foi mais tarde agradecida, mas dispensada, logo que foi conhecido o que acontecera ao meu modesto ordenado mensal, o qual fora simplesmente “*congelado*” pelos gestores patronais da empresa onde trabalhava, desde Agosto de 1966... O Chico Macedo e eu não tivemos grande dificuldade em perceber que o dinheiro não se come... e os futuros das comunidades conservadoras estão sempre em fase de repouso.

Nada de queixumes! Naquele tempo (antes de conhecer Francisco Macedo) já tinha a “mania” de lembrar o seguinte: o planeta terra tem sido o lar para alguns “convidados” questionáveis ao longo dos milénios, mas nenhum foi mais deplorável do que os seres humanos! Estou a referir os indivíduos que se consolam no gozo de impecillar (ou odiar) a alegria humana. Falo com experiência própria: os falsos amigos simpatizam com os nossos defeitos, mas odeiam (às escondidas) as eventuais qualidades que porventura conseguimos auferir (ou conquistar) ao longo da nossa existência à superfície do planeta...

Adeus, apreciado Amigo, Chico Macedo(*)! Até ao nosso próximo encontro. Haja Coragem!

P.S. – Envio sentidas condolências à família Macedo, pela perda recente do pai (dirigente financeiro) e do filho (jovem médico).

(*Francisco Amâncio de Oliveira Macedo, ex-presidente do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola dos Açores; co-fundador & dirigente do PS/A; deputado regional da I Legislatura.

(*) texto redigido de harmonia com a antiga grafia

Com o findar da estação calma do Verão, que passará o testemunho ao temperado Outono, chegou ao fim o apetitoso tempo de férias



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

BENEFICIAR DE UM PERÍODO DE FÉRIAS NÃO DEVEIA SER LUXO, mas sim uma necessidade. Passar uns dias no campo, beneficiando da natureza através de caminhadas em bosques ou parques, aproveitando as sombras para uma leitura apetecida, é, por exemplo uma boa forma de alcançar o objetivo. O clima convida à distensão, a relaxamento e afrouxamento dos laços de inibição; logo emerge o perigo de pensar o que não se deve e de dizer o que não convém. Além disso, férias são férias e, portanto, deveríamos ausentar-nos de tudo quanto possa imiscuir-se no nosso total alheamento da realidade circundante, seja próxima, seja distante. Isto é, devíamos entregar-nos ao nada. Só que isso acabaria imediatamente com as férias, porquanto o nada, se for levado a sério, dá um trabalho danado. Basta ver o que acontece aos monges budistas que, como se sabe, fazendo do nada o alvo do seu incomensurável esforço para ficarem absortos e suspensos num vazio aparente, em que não entrem as coisas deste ou de outro mundo qualquer.

“GRANDE PARTE” NÃO TEVE OUTRA HIPÓTESE que não fosse a de apenas se vestirem de veraneantes e passarem a não fazer nada, “gozando férias” no sítio onde morava! Fazer férias no lugar onde se mora, é situação desagradável. Com algumas “vantagens” é certo: encontrarem-se menos “conhecidos”, as ruas estão mais sossegadas, não há filas no supermercado, há sempre mesa no café, os jornais não esgotam na tabacaria e pode-se caminhar mais á vontade pelos passeios.

OS ASSUNTOS DO DIA A DIA, SÃO NATURALMENTE, o que fica de um ano de uma vida difícil que nos calhou em sorte, a sempre malfadada vaga de incêndios nas matas cravejadas de casas obviamente mal localizadas, a falta de limpeza conveniente, as avarias nos “serviços de comunicações” a falta de sincronização, a habitual, prometida e sempre adiada “reforma da floresta”, ou a famigerada corrupção que encontra “pasto”, nos “Serviços Oficiais”, nos “Bancos” ou na “Alta Finança”, entre outros males em carteira.

AS DIFICULDADES PORQUE PASSAM ALGUNS, não são fáceis, o que provoca um certo desalento. É que há portugueses que não tiveram férias, porque não tiveram salário, nem emprego á sua espera.

E QUANDO DIZEMOS “GRANDE PARTE” ou se queiram, a parte dominante, a conhecida “raia miúda”, é porque todos nós sabemos, que uma parte significativa, a conhecida “classe privilegiada”, goza, à “grande e à francesa”, cá dentro ou lá fora. É vê-los, através das “revistas cor-de-rosa”, encherem por completo a zona turística do Algarve (que longe vai o tempo da preferência por Sintra, Estoril ou Figueira da Foz), seus hotéis, residências de luxo, praias, casinos, restaurantes, bares, discotecas, ou ainda em grupos nos seus iates de luxo.

EXISTE, PORÉM, UM OUTRO PORTUGAL desconhecido, rico em paisagens maravilhosas, vistas espetaculares, recantos de sonho (é bom não esquecer as nossas maravilhosas ilhas do Arquipélago dos Açores, “diamantes encantados” semeados no Atlântico), possibilidades de descanso acolhedor, gastronomia de vários sabores, vinhos de altíssima qualidade, festivais para todos os gostos, monumentos com uma história riquíssima, solares espetaculares, termas das mais credenciadas da Europa, museus com séculos de história.

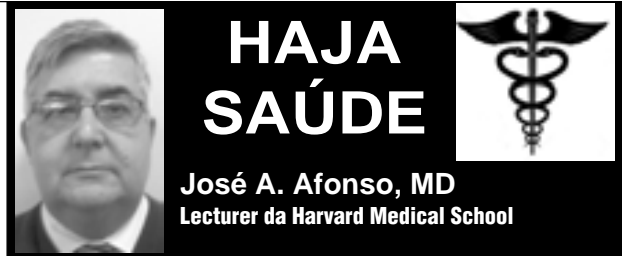
O TEMPO TRADICIONAL para beneficiar de uma férias, a época de calor e bom tempo, mais uma vez chegou

ao fim. Gozar férias é um bem necessário, principalmente, para quem trabalha. É uma paragem recuperadora, retemperadora de forças, evitando-se os altos índices de stress.

HÁ VARIAS FORMAS DE GOZAR um período de férias, não sendo indispensável ter muito dinheiro para o efeito. O dinheiro em demasia pode, por vezes, ocasionar excessos sempre prejudiciais. Há diferentes possibilidades de usufruir de uns banhos de mar sem procurar os chiques lugares algarvios. Muitos vão para a praia, porque toda a gente vai à praia. Muitas vezes não propriamente porque se gosta, mas porque, gostando todos tanto, fica mal dizer que não se gosta. O destino balnear é escolhido, não por critérios de relaxamento, sossego, saúde, gosto, nem desejo louvável de usufruir dos inúmeros prazeres que o mar oferece, mas em função da moda que, impera em cada extrato social. As classes sociais procuram os sítios, de acordo com o seu enquadramento e os destinos noturnos existentes.

HÁ VARIAS ESCOLHAS PARA UM PROVEITOSO PERÍODO DE FÉRIAS. Mudar de ambiente, é também, uma forma de alterar hábitos, modificar rotinas, usufruir de outros costumes, conhecer outras formas de vida. Revisitar velhas terras, palmilhar veredas e canadas de saudosa memória, visitar amigos. INFELIZMENTE, MUITOS FORAM AQUELES que, por motivos de “última hora”, não puderam beneficiar de uma regalia que é vantajosa em diversos aspetos, inclusive, a própria saúde.

Com a crise galopante atual, e com o apertar de cinto (para alguns) é cada vez mais preocupante e difícil, estabelecer e concretizar de um período de gozo de férias para muitos. Que este período que agora terminou, tenha sido um tempo de descanso e de alguma tolerância para o homem comum deste pós-modernidade aqui e ali algo descontrolada.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A pancreatite aguda

Esta é uma situação clínica em que poucos são os conselhos que se podem dar à população em geral para além de alertar para uma constelação de sintomas possíveis que o levem a pedir avaliação médica imediata.

A pancreatite aguda é uma doença inflamatória do pâncreas, um pequeno mas muito importante órgão situado abaixo do estômago e ligado ao intestino delgado e à vesícula biliar por canais de pequenas dimensões.

Uma das funções mais importantes deste órgão é segregar a insulina, que como todos sabem, é uma hormona que regula a absorção dos açúcares para dentro das células. Outras funções do pâncreas prendem-se com a digestão.

As causas exatas da pancreatite são mal conhecidas, mecanismos que levam à ativação dos enzimas pancreáticos responsáveis por um processo de auto-digestão do próprio órgão, causando inflamação, edema, e por vezes hemorragia e necrose. Todavia os fatores que contribuem para esta situação são bem conhecidos: o alcoolismo e a litíase biliar (“pedras na vesícula”) são os mais importantes, mas em casos raros certas infeções virais, efeitos secundários de medicamentos, doenças do colagénio e hiperparatireoidismo podem ser implicados.

A doença evolui desde formas ligeiras de edema pancreático às formas gravíssimas necro-hemorrágicas de mortalidade elevada.

Os sintomas são muito variados, o que dificulta a suspeita de diagnóstico inicial. O quadro clínico inclui dor contínua em cinturão na parte alta do abdómen e dor à palpação epigástrica. Estes são os sintomas que devem levar o doente ao médico. Algumas análises podem ajudar o diagnóstico, como o nível de amilase, mas infelizmente os valores altos desta enzima não aparecem sempre para confirmar a suspeita.

Quando (há muitos anos) estava na faculdade, ensinavam-nos que o diagnóstico de pancreatite aguda era um diagnóstico de exclusão, ou seja, tinham que se avaliar e pôr de parte outras causas de abdómen agudo.

A radiologia e outros meios complementares de diagnóstico podem dar uma ajuda, a ecografia, o TAC e a Ressonância Magnética (MRI) em ordem crescente de custo são hoje os métodos mais usados.

O tratamento é hospitalar. Repouso digestivo, analgesia da dor, reposição de volumes (“soro na veia”), e alimentação parentérica (sem envolver o tubo digestivo) são medidas correntes e curativas. Em casos de tumores, abscessos, ou cálculos (“pedras”) recorre-se à cirurgia.

Para os leitores do PT fica a recomendação de que em situação de dor aguda abdominal, especialmente em cinturão, e em quem tem história de abuso de álcool ou “pedras na vesícula” deve recorrer o mais rápido possível ao seu médico que fará a avaliação necessária e dará início ao tratamento mais adequado.

O pâncreas é um órgão pequeno, fragil, mas de grande importância, e como tal todos os cuidados serão poucos.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — O meu requerimento para benefícios do Seguro Social por invalidez foi recusado o mês passado. A minha saúde tem vindo a agravar-se desde que iniciei esse processo. Será que posso submeter novo requerimento?

R. — Há sempre a opção de requerer de novo, mas não é necessário fazer isso para nova avaliação do seu estado de saúde. Basta apenas contactar o escritório do Seguro Social e requerer um apelo no prazo de 60 dias. Um examinador que não esteve envolvido na primeira avaliação fará nova avaliação e daí partirá surgirá naturalmente nova decisão. Caso venha ser recusado novamente então poderá apelar perante um juiz administrativo. A maneira mais rápida e conveniente para submeter o seu apelo é através da internet acedendo ao site www.socialsecurity.gov e o seu apelo será processado rapidamente.

P. — Conheço uma pessoa que está desempregada há dois anos e, segundo informação de que disponho, recebe dois cheques do Seguro Social, por motivos de incapacidade. Como é possível qualificar-se para dois cheques do Seguro Social?

R. — É possível receber benefícios do programa do Seguro Suplementar, ou “SSI” como é conhecido, além dos benefícios do Seguro Social. Mas pode receber os dois se o pagamento do Seguro Social não for superior ao limite do Seguro Suplementar. O pagamento base do SSI é o mesmo a nível nacional. Em 2017, o pagamento federal para um indivíduo é de \$735 por mês e \$1.103 por mês para um casal. Todavia, alguns estados adicionam fundos para o pagamento básico, portanto o montante que possa receber depende no estado onde está a residir. Se um indivíduo recebe do Seguro Social, esse montante pago do Seguro Suplementar é reduzido pelo montante recebido do Seguro Social.

P. — Estou desempregado e estou a receber auxílio de desemprego até dezembro. Também estou em processo de requerer os meus benefícios de reforma do Seguro Social. Será que a minha reforma sofrerá redução pelo facto de receber esses benefícios?

R. — Não. Os benefícios do Seguro Social não são afetados ou reduzidos porque um indivíduo recebe auxílio-desemprego (“Unemployment Compensation”). Mas é possível o seu auxílio-desemprego ser afetado por receber a sua reforma de Seguro Social. Terá que notificá-los quando começar a receber a sua reforma.

P. — Estou a receber benefícios de Secção 8, para ajudar no pagamento da renda da nossa casa. Pode informar-me se poderei comprar um carro, porque o que eu tenho já é velho, com quinze anos, e também se terá limite no valor do carro?

R. — Os benefícios de Secção 8 não são administrados pelo Seguro Social. Terá que contactar o departamento de Habitação (Housing Authority) na sua área de residência para se informar.

NECROLOGIA

SETEMBRO 2017

Maria Rosa Janeiro Ferreira, 76 anos, falecida dia 19 de setembro, em Fall River. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, era viúva de Manuel J. Ferreira. Deixa os filhos John Ferreira, Maria Luísa Ferreira, Robert Ferreira, Diane Hebert, Joanne Santos e Manuel John Ferreira; 10 netos, vários sobrinhos e sobrinhas.

José de Melo, 88 anos, falecido dia 20 de setembro, em New Bedford. Natural da ilha de S. Miguel, era viúvo de Deolinda Rodrigues de Melo. Sobrevivem-lhe os filhos Brenda Vieira, Michael Mello, Edward de Melo e Melanie Feltner. Deixa ainda dez netos, 15 bisnetos e os irmãos João de Melo, Glória Pimentel, Evelina Pavão, Mariana Rodriguez. Era irmão de Manuel Melo e de Otilia Andrade, ambos já falecidos.

Maria Resendes, 73 anos, falecida dia 21 de setembro, em Fall River. Natural de Santo António, Nordeste, S. Miguel, era viúva de José C. Resendes. Deixa um filho, Carlos Resendes, uma irmã, Natividade Sousa; dois irmãos, Anselmo Sousa e Carlos Sousa, para além de vários sobrinhos e sobrinhas. Era ainda irmã de David Sousa, já falecido.

José Francisco S. Carvalho, 67 anos, falecido subitamente dia 21 de setembro, em Fall River. Natural das Capelas, S. Miguel, deixa viúva Normanda Miguel Carvalho, dois filhos, Jason Carvalho e Brian Carvalho; uma irmã, Fátima Silva; dois irmãos, João Carvalho e Louis Carvalho; um neto, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria Oliveira, já falecida.

Lena Camacho Oliveira, 94 anos, falecida dia 21 de setembro, em Lowell, de onde era natural. Viúva de Manuel J. Oliveira, deixa os filhos Glória Silva, Diane Pile, Arlene Camacho, sete netos, doze netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Mary de Freitas, Joe Duarte, John Duarte e Edward Duarte, todos já falecidos.

Isaura Aguiar, 64 anos, falecida dia 21 de setembro em New Bedford. Natural da Ribeira Quente, S. Miguel, deixa viúvo João Aguiar, as filhas Deborah Soares e Maria Aguiar, vários netos, sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Ryan Aguiar, já falecido.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Há aproximadamente um mês, o meu carro sofreu danos em consequência de acidente, embora eu não tenha sofrido ferimentos. Os prejuízos são dispendiosos e a companhia de seguros recusa-se a pagar o montante na totalidade. A companhia alega que alguns danos ocorreram anteriormente ao referido acidente. Contactei diversos advogados e aconselharam-me a apresentar queixa num tribunal e fazer-me representar. Será que posso representar-me a mim mesmo sem ser prejudicado no montante a que julgo ter direito?

R. — Sim, há um limite a receber caso faça-se representar num tribunal, mas já isso não se verifica quando estamos a tratar de uma situação de prejuízos numa propriedade. Pode fazer-se representar e a maioria das pessoas faz isso, sem ter de contratar os serviços de um advogado. No entanto, deve ter em conta que tem de apresentar todas as evidências para poder eventualmente ser bem sucedido. Se tem testemunhas, como por exemplo, o indivíduo que reparou o seu carro, então essa pessoa deve também marcar presença no tribunal, uma vez que o juiz não permite que preste declarações em nome da oficina que tratou do seu carro.

É importante que um representante da oficina esteja presente para testemunhar o ocorrido.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua. 24 horas. Ajuda para si e os outros. Ligue para o 1-877-785-2020.
Programa de Linha Aberta de Apoio à Segurança Pessoal em Inglês e Espanhol.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Quando o Outono chega o Inverno está à porta!...

Outono, de certos modos,
É uma Estação bem triste,
Um tempo que chega a todos,
Tudo que no mundo existe!...

Não pode haver mais engano,
Creio que ninguém ignora,
Só um cérebro sobre humano,
Pode alcançar tal glória!...

P.S.
As quatro Estações...

Os homens, usam calções,
Muito finos, que se diga,
A mostrar os mamelões,
Que eles trazem na barriga!...

O Outono é, quanto a mim,
Quando a serra já nevar.
Princípio do nosso fim,
Para o Inverno nos levar!...

Mas, vamos nós outra vez,
No Outono conversar.
Isto que, foi Deus que o fez,
Ninguém o pode negar!...

As quatro Estações são,
Conforme o nosso governo,
A Primavera, o Verão,
O Outono e o Inverno!...

O Outono, todos vão
Se cobrindo, como abrigo.
Com as saias rente ao chão,
Mas, destapando o umbigo!...

Outono, nas nossas vidas,
Tem nossa comparação:
É como as folhas caídas,
Desprezadas pelo chão!

O Outono, esta Estação,
Que atravessando se vai,
Ai quantos doentes vão
Quando a folha murcha e cai!...

Todas elas nos dão vida,
Cada qual no seu posto.
Uma a uma, é bem querida,
Conforme é o nosso gosto!

No Inverno, as tendências,
São sempre um desafio.
Com suas consequências,
Tudo murcha com o frio!...

Quanto a mim, é o que eu sou,
Cá dentro, no meu interno,
O meu Outono acabou,
Já luto no meu inverno!

No Outono acontece,
Que o calor vai faltando
Com o humano acontece,
O frio já vai penetrando!...

A Primavera, é das flores,
Alindando a Terra inteira.
Dizem até que os Amores
São de feição verdadeira!...

Passo a vida inseguro,
Não há semana nem mês!
Já não penso no futuro,
Um dia de cada vez!...

E já se espera que vem
Neve branca sobre a terra.
Para o humano também
Lhe chega a Neve na Serra!

O Verão, traz o Sol quente,
Que nos aquece e não poupa,
Ele vai despindo a gente,
Até ficarmos sem roupa!

Depois, murcho
e desflorado,
Mais nada forma
sentido!...

No meu Outono só vejo,
Fim da minha mocidade,
Cheio de lembranças, desejo,
Voltar ter vivacidade!...

Outono das folhas caídas,
Que despindo as árvores vai.
Aos humanos, nas descidas,
Fraqeja e tudo lhe cai!...

Nas praias, até se evita
Apanhar muito calor,
Usando uma estreita fita
A tapar o "sim senhor"!...

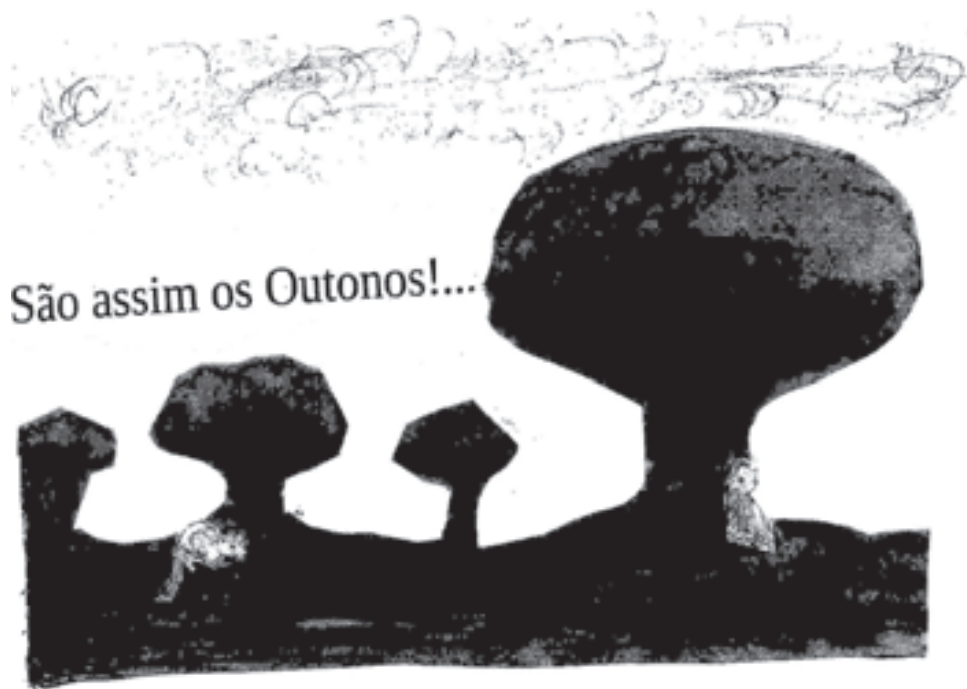
Tem o Outono o valor
Da sua transformação,
Árvores a mudar a cor
Numa linda sedução!...

Um cenário tão brilhante,
Um telas divinas,
Que põe qualquer visitante,
A não cansar de ver mais!

Por vezes ao ver se diz,
Olhando as cores variadas,
Que parece um Arco Íris,
Com suas cores estampadas!...

E quando o sol brilha,
As cores ficam arraiadas,
Uma autêntica maravilha,
Com uns tons, folhas douradas!...

Aí é que a gente tem
De matutar na pergunta
Quem é que tal poder tem,
P'ra tanta beleza junta!...



Há 40 anos

PPD passa a ser PSD



Na edição nº 292, de 7 de outubro de 1976, Portuguese Times dava conta de que o conselho nacional do Partido Popular Democrático (PPD) decidira mudar o nome do partido, que passou a ser Partido Social Democrata (PSD).

ANTÓNIO Rebelo de Sousa, irmão do atual presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, deslocou-se aos EUA e, numa entrevista ao PT, disse que "a escalada comunista teve o objetivo de controlar o futuro das ex-colónias portuguesas de África". António Rebelo de Sousa era membro da Comissão de Relações Internacionais do PSD.

FALECEU em Lisboa Jorge Alves, antigo locutor da Voz da América, da RTP e da Emissora Nacional.

FRANK Carlucci, embaixador dos EUA em Lisboa, deslocou-se ao Porto de visita ao brigadeiro Pires Veloso, hospitalizado devido a um acidente de helicóptero.

TOMOU posse o primeiro governo regional da Madeira chefiado por Alberto João Jardim, do PSD.

AMÁLIA Rodrigues inicia uma digressão pelos núcleos portugueses dos EUA e acompanhada pelos guitarristas Carlos Gonçalves, Fontes Rocha, Pedro Gomes e Joel Pina.

RUI Machete, dirigente do PSD então chamado de PPD, visitou os EUA a convite do governo americano e deu uma conferência de imprensa em Newark, NJ. Este partido pretendia implantar-se entre os imigrantes e abriu sede em Naugatuck, Connecticut.

JOÃO Lima, natural de Viseu e membro do PS, foi nomeado secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

ANTÓNIO Magalhães Pinto, natural de Alijó e que trabalhara no consulado português de Elizabethville e na embaixada no Zaire, foi nomeado vice cônsul de Portugal em New Bedford.

CONSTITUÍDA uma comissão de imigrantes para estudar a criação de uma igreja portuguesa no bairro de Yonkers, em New York.

O RANCHO folcórico Portugal na Califórnia, de San Pablo, Califórnia, vai celebrar o seu segundo aniversário com uma festa a realizar em Hayward.



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - AÇORES NO PRATO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 30 DE SETEMBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 01 DE OUTUBRO

- 14:00 - BABILÔNIA
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - NÓS
- 20:30 - DUELO DE IDEIAS
- 21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 02 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 20:00 - NOTÍCIAS SMTV
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - AGENDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 03 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 04 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NÓS (magazine)
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Concurso Totochuto

António F. Justa e José Leandres no comando

António F. Justa e José Leandres são agora os novos líderes deste concurso "Totochuto", com 67 pontos cada, mais um que o terceiro classificado, John Terra e mais dois pontos que o quarteto que ocupa o quarto lugar, com 65 pontos: Joseph Braga, Nelson Cabral, Paulo de Jesus e Alex Quirino.

Carlos Serôdeo, ao conquistar 12 pontos nesta jornada, foi o concorrente melhor pontuado, sendo assim o vencedor semanal e tem direito a uma refeição gratuita, gentileza do Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road ao sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

António F. Justa 67	Hilário Fragata 53
José Leandres 67	Francisco Laureano ... 53
John Terra 66	Dália Moço 53
Joseph Braga 65	Maria L. Quirino 53
Nelson Cabral 65	Felisberto Pereira 51
Alex Quirino 65	Ana Ferreira 50
Paulo de Jesus 65	Carlos Serôdeo 50
António Miranda 63	Emanuel Simões 49
Daniel C. Peixoto 61	Odilardo Ferreira 49
José M. Rocha 61	John Couto 49
Mena Braga 60	John Câmara 48
António B. Cabral 59	Serafim Leandro 47
Amaro Alves 59	Alfredo Moniz 47
Joseph Cordeiro 58	Agostinho Costa 46
António Oliveira 58	Guilherme Moço 45
Antonino Caldeira 58	Jason Miranda 45
Pedro Almeida 57	José Vasco 45
João Baptista 57	José C. Ferreira 44
Norberto Braga 56	Virgílio Barbas 41
Carlos M. Melo 55	Maria Moniz 41
Jason Moniz 55	Fernando Farinha 39
Manuel Cruz 55	Walter Araújo 34
Dennis Lima 55	Rui Maciel 34
Fernando Romano 54	Élio Raposo 32
Mariana Romano 54	Fernando Silva 18
José A. Lourenço 53	Paul Ferreira 17

Resultados da 2.ª eliminatória da Taça de Portugal

- Sábado, 23 set:|

Gondomar (CP) – (+) Santa Clara (II)	0-1
Mirandela (CP) – (+) Académica (II)	1-2
(+) Ideal (CP) – Almodôvar (D)	1-0

- Domingo, 24 set:

Minas Argozelo (CP) – (+) Cova da Piedade (II)	0-4
(+) Vilafranquense (CP) – Penafiel (II)	1-0
Condeixa (D) – (+) Nacional (II)	1-3
Coimbrões (CP) – (+) Famalicão (II)	1-3
(+) Vila Real (D) – Oliveirense (II)	1-0
(+) Amarante (CP) – Varzim (II)	1-0
(+) Vizela (CP) – Sporting da Covilhã (II)	2-1
Lusitano Vildemoinhos (CP) – (+) Académico Viseu (II)	0-1
(+) Moura (CP) – Gil Vicente (II)	1-0
(+) Merelinsense (CP) – Real (II)	3-1
Sertanense (CP) – (+) União da Madeira (II)	0-2
Sacavenense (CP) – (+) Arouca (II)	0-1
Águias Vimioso (D) – (+) Vasco Gama (CP)	2-3
(+) Caldas (CP) – Olímpico Montijo (CP)	1-0
Pedras Rubras (CP) – (+) Anadia (CP)	0-4
Idanhense (D) – (+) São Martinho (CP)	0-4
(+) Torcatense (CP) – Lusitano VRSA (CP)	2-0
* (+) Felgueiras 1932 (CP) – Juv. Pedras Salgadas (CP)	2-1
(+) Cesarense (CP) – Águias Moradal (CP)	3-2
(+) Sporting Espinho (CP) – Moncarapachense (CP)	1-0
Benfca e Castelo Branco (CP) – (+) União de Leiria (CP)	0-2
Trofense (CP) – (+) Sintrense (CP)	0-1
(+) Freamunde (CP) – Maria da Fonte (D)	4-2
(+) Sanjoanense (CP) – Crato (D)	3-0
(+) Canelas 2010 (CP) – Resende (D)	3-0
(+) Pinhalnovense (CP) – Leiria e Marrazes (D)	4-0
(+) Casa Pia (CP) – Canaviais (D)	5-0
Mortágua (CP) – (+) Torreense (CP)	0-2
(+) Lusitano (D) – Pêro Pinheiro (CP)	4-1
(+) Oleiros (CP) – Souseense (CP)	3-0
Lourinhanense (D) – (+) Gafanha (CP)	2-3
(+) Olhanense (CP) – Lamego (D)	4-1
Amora (D) – (+) Farense (CP)	2-3
(+) Alta Lisboa (D) – Salgueiros (CP)	3-2
(+) Coruchense (CP) – Mondinense (CP)	5-2
Esmoriz (D) – (+) Vilaverdense (CP)	0-1
(+) Oliveirense (CP) – Mafra (CP)	2-1
Marinhense (CP) – (+) Oriental (CP)	0-1
Sourense (CP) – (+) Leixões (II)	0-0 (0-2 ap)
Bragança (CP) – (+) Alcains (D)	1-1 (4-5 gp)
(+) Fátima (CP) – Elétrico (CP)	2-2 (4-2 ap)
(+) Praiense (CP) – Louletano (CP)	2-0
Guadalupe (CP) – (+) Operário (CP)	2-3

(+) Apurados para a terceira eliminatória

Nota: Vasco Gama, Coruchense, Bragança, Crato, Alcains, Sertanense, Vila Real, Mirandela, Oriental, Lamego, Canaviais, Leiria e Marrazes, Mondinense, Pinhalnovense, Lourinhanense, Vilafranquense e Sourense foram repescados da primeira ronda.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 10

FASE DE QUALIFICAÇÃO MUNDIAL 2018 - Zona Europa

1. Andorra - Portugal	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
2. Áustria - Sérvia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
3. Itália - Macedónia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
4. Espanha - Albânia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
5. Croácia - Finlândia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
6. Turquia - Islândia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
7. Suécia - Luxemburgo	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
8. Bulgária - França	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
9. Ilhas Faroé - Letónia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
10. Suíça - Hungria	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
11. Chipre - Grécia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
12. Bósnia-Herzegovina - Bélgica	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
13. Inglaterra - Eslovénia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
14. Irlanda do Norte - Alemanha	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
15. Arménia - Polónia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
16. Escócia - Eslováquia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
17. Malta - Lituânia	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	
18. Montenegro - Dinamarca	Resultado final <input type="checkbox"/>
Total de golos <input type="checkbox"/>	

Nome _____
 Endereço _____
 Localidade _____
 Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega:
 05 OUT. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso "Palpites da Semana"
Carlos Goulart é o novo líder

Carlos Goulart deve ter sido o concorrente com melhor pontuação de sempre numa jornada, ao conquistar 10 pontos, acertando em cheio em três jogos e conquistando um ponto na vitória do FC Porto sobre o Portimonense (5-2). Goulart é agora o novo líder com 34 pontos, com mais dois que os segundos classificados, Gonçalo Rego e João Barbosa, com 32 pontos. Na terceira posição surge Fernando Benevides, com 31 pontos, seguido de Dina Pires, com 30 pontos, numa jornada em que os nossos concorrentes tiveram excelente desempenho e a verdade é que a luta pela liderança está agora mais renhida do que nunca.

Entre as senhoras, Dina Pires, com 30 pontos, é a melhor por agora. Maria Fernanda e Leslie Vicente, com 20 e 19 pontos, respetivamente, ocupam os dois últimos lugares. Terão de afinar melhor "a pontaria" para saírem dos lugares de despromoção. Este ano descem os últimos quatro concorrentes, sendo substituídos por outros novos quatro recruta. Carlos Goulart tem direito ao prémio semanal: uma galinha grelhada do Portugalia Marketplace em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Marítimo x Benfica	Sporting x FC Porto	Belenenses x Guimarães	Sp. Braga x Estoril
Carlos Goulart Reformado	34	1-2	1-1	1-1	3-1	
Gonçalo Rego Advogado	32	0-1	1-1	2-2	2-0	
João Barbosa Empregado Comercial	32	0-2	2-1	1-0	2-1	
Fernando Benevides Industrial	31	0-1	1-0	0-0	2-0	
Dina Pires Ag. Seguros	30	1-2	1-0	1-0	2-0	
João Santos Reformado	28	1-2	1-1	2-1	2-0	
Carlos Félix Produtor de rádio	27	1-2	1-1	1-1	1-0	
Elísio Castro Moses Brown	27	1-2	1-1	1-2	2-0	
José F. Amaral Reformado	25	1-2	1-1	2-1	2-0	
John Benevides Empresário	24	1-2	1-1	2-1	2-0	
Manuel Lopes Reformado	23	0-1	0-1	1-1	2-0	
Maria Fernanda Jornalista	20	1-2	1-1	1-0	2-0	
Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	19	1-1	0-1	2-1	2-0	

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
azores airlines
 www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA







**489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307**

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

NORGE





Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwíches - Pastries
O Lugar ideal para beber a bica e se.... encontrar com os amigos










Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Ajude a combater as fraudes no Medicare Mantenha seu cartão guardado!



Proteja o seu número do Medicare. Não o passe a ninguém, a não ser seu médico ou outro provedor de assistência médica.


Para saber mais, visite medicare.gov/fraud ou ligue para **1-800-MEDICARE (1-800-633-4227)**




!AQUECE-TE!

Junta-se a nós num esforço para manter todos quentes e acolhedores durante este inverno! Até 15 de Outubro, ao ser submetida uma avaliação gratuita de energia doméstica, doaremos um novo casaco para uma criança na sua comunidade. E mais, vamos mostrar-lhe como poupar energia, dinheiro e manter a sua casa confortável durante todo o ano. Comece em ColumbiaGasMA.com ou tel. **1-800-232-0120**.

Columbia Gas
 ENERGY EFFICIENCY

 **OPERATION WARM** more than a coat!

*Columbia Gas of Massachusetts fará um donativo para "Operation Warm" a cada um dos seus clientes em Massachusetts que solicitem uma avaliação de energia da sua casa de 15 de Setembro a 15 de Outubro, até \$10,000.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Terreno
REHOBOTH
\$169.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Commercial/Auto Repair
CENTRAL FALLS
\$189.900



Commercial/Office
EAST PROVIDENCE
\$149.900



2 famílias
RIVERSIDE
\$229.900



3 andares
RUMFORD
\$309.900



Cottage
CRANSTON
\$159.900



Cottage
RIVERSIDE
\$199.900



Cape
RIVERSIDE
\$224.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Comercial/2famílias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$309.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
WARWICK
\$270.000



Colonial
KENT HEIGHTS
\$259.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



3 famílias
FOX POINT
\$439.900

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

